



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
10.01.2025

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Fecomércio e entidades do setor produtivo lamentam fim de operações da Azul em Mossoró](#)
3. [Entidades do comércio lutam pela manutenção do voo da Azul de Mossoró](#)
4. [Empresas Fecomércio lamenta anúncio do fim das operações da Azul no aeroporto de Mossoró](#)
5. [Fecomércio e entidades do setor produtivo lamentam fim de operações da Azul em Mossoró](#)
6. [Varejo do RN mantém crescimento de 6,4% em novembro de 2024](#)
7. [Comércio varejista do RN tem alta de 6,4% em novembro, acima da média nacional](#)
8. [Alta do comércio no RN cresce 6,4% em novembro e supera média do País](#)
9. [Comércio varejista do RN tem alta de 6,4% em novembro, acima da média nacional](#)
10. [Comércio do RN tem alta de 6,4% e supera média do País](#)
11. [Alta do comércio no RN cresce 6,4% em novembro e supera média do País](#)
12. [Festa de São Sebastião 2025 tem início em Caraúbas nesta sexta-feira \(10\)](#)
13. [Recorde de exportações aumenta competitividade dos negócios locais, afirma Fecomércio RN](#)
14. [Recorde de exportações aumenta competitividade dos negócios locais e fortalece diversos setores da economia potiguar, destaca Fecomércio RN](#)
15. [Recorde de exportações aumenta competitividade dos negócios locais e fortalece diversos setores da economia potiguar, destaca Fecomércio RN](#)
16. [Recorde de exportações aumenta competitividade dos negócios no RN](#)
17. [Recorde de exportações aumenta competitividade dos negócios locais e fortalece diversos setores da economia potiguar, destaca Fecomércio RN](#)
18. [Crescimento Recorde de exportações aumenta competitividade dos negócios locais e fortalece economia, destaca Fecomércio RN](#)

19. [Recorde de exportações aumenta competitividade dos negócios locais e fortalece diversos setores da economia potiguar, destaca Fecomércio RN](#)
20. [Sesc RN abre vendas para destinos nordestinos com pacotes acessíveis](#)
21. [Restaurante Navarro lança Happy Hour na Via Costeira](#)

Notícias de Interesse:

22. [Vendas no comércio caem 0,4% de outubro para novembro, diz IBGE](#)
23. [Vendas no comércio brasileiro caem 0,4% entre outubro e novembro, aponta IBGE](#)
24. [Vendas do comércio caem 0,4% em novembro, diz IBGE](#)
25. [Vendas do varejo caem 0,4% em novembro ante outubro, aponta IBGE](#)
26. [Cesta básica sobe em todas as capitais brasileiras em 2024](#)
27. [Em seis anos, número de pequenos negócios cresce quase 60% no RN](#)
28. [Em seis anos, número de pequenos negócios cresce quase 60% no RN](#)
29. [Comércio varejista do RN tem alta de 6,4% em novembro, acima da média nacional](#)
30. [Capas de Jornais](#)
31. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

A **Fecomércio RN** e entidades do setor produtivo do RN lamentaram o fim dos voos da Azul em Mossoró em nota publicada nesta quinta-feira (9). A Federação falou que “recebeu com surpresa” e que está à disposição para encontrar uma melhor solução para resolver o fato. A preocupação, segundo o setor produtivo, é a importância econômica que essa atividade traz para a região Oeste do RN.

O comércio varejista do Rio Grande do Norte apresentou um crescimento de 6,4% em novembro de 2024, na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Esse resultado marca o 12º mês consecutivo de alta interanual, segundo dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), divulgados pelo IBGE. O **presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz**, destacou o protagonismo do setor no fortalecimento da economia estadual.

A Festa de São Sebastião, uma das mais tradicionais celebrações religiosas do interior do Rio Grande do Norte, começa nesta sexta-feira (10) em Caraúbas. Este ano, o evento promete superar expectativas com uma programação cultural e religiosa que alcança um novo patamar. Além disso, **a Fecomércio-RN** realizará um estudo sobre os impactos sociais e econômicos do evento, avaliando a importância da festa para Caraúbas e toda a região do Médio e Alto Oeste Potiguar

O Rio Grande do Norte exportou US\$ 1,1 bilhão ao longo de 2024, um crescimento de 42,6% em comparação ao valor acumulado no ano anterior. De acordo com os dados divulgados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) nesta terça (7), esse é o melhor desempenho potiguar desde o início da série histórica, em 1997. Para a **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN)**, o desempenho positivo no comércio exterior deve impulsionar os negócios locais.

O projeto Turismo Social, promovido pelo **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN)**, inicia no mês de janeiro as vendas de pacotes de viagens para três destinos: Pureza e Ceará-Mirim (RN), Galinhos (RN) e Guaxuma (AL). As compras dos pacotes podem ser feitas na Central de Relacionamento do Sesc Cidade Alta, oferecendo preços diferenciados para trabalhadores do comércio e seus dependentes.

O **Restaurante Navarro, localizado no Hotel Senac Barreira Roxa**, lançou Happy Hour para o público que deseja desfrutar de uma experiência gastronômica marcante em um ambiente aprazível. O evento acontece todas as quintas e sextas-feiras, no horário das 17h às 20h. Com preços convidativos para bebidas e petiscos, o Happy Hour do Restaurante Navarro é uma ótima opção para as confraternizações e entretenimento. Os clientes também poderão desfrutar da vista para o mar no espaço externo do deck do restaurante.

As vendas no comércio brasileiro recuaram 0,4% na passagem de outubro para novembro. O resultado foi impactado negativamente pelo setor de móveis e

eletrodomésticos, mas é considerado dentro do patamar de estabilidade. Esse desempenho do comércio faz o setor deixar o ponto mais alto da série histórica, (iniciada em janeiro de 2000) atingido em outubro de 2024, quando tinha crescido 0,4% ante setembro.

O DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) divulgou na 4ª feira (8.jan.2025), que o valor da cesta básica subiu em todas as capitais pesquisadas durante 2024. João Pessoa registrou a maior alta (11,91%), seguida por Natal (11,02%), São Paulo (10,55%) e Campo Grande (10,41%). Porto Alegre teve o menor aumento (2,24%).

Em seis anos (entre 2019 e 2024), o número de pequenos negócios cresceu 56,9% no Rio Grande do Norte, segundo estudo do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) publicado nessa quinta-feira (9). O levantamento aponta 153.649 pequenos negócios em 2019; e neste ano, 241.123. No comparativo com 2023, o ano de 2024 apresentou um aumento de 7,5% nas MPes no Estado. Em 2023, o RN contabilizava 224.168 pequenos negócios.

Fecomércio e entidades do setor produtivo lamentam fim de operações da Azul em Mossoró

Link	https://blogdopassaro.com.br/fecomercio-e-entidades-do-setor-produtivo-lamentam-fim-de-operacoes-da-azul-em-mossoro/
Data da publicação	09/01/2025
Veículo	BLOG DO PÁSSARO
Classificação	POSITIVO

Fecomércio e entidades do setor produtivo lamentam fim de operações da Azul em Mossoró



A Fecomércio RN e entidades do setor produtivo do RN lamentaram o fim dos voos da Azul em Mossoró em nota publicada nesta quinta-feira (9). A Federação falou que “recebeu com surpresa” e que está à disposição para encontrar uma melhor solução

para resolver o fato. A preocupação, segundo o setor produtivo, é a importância econômica que essa atividade traz para a região Oeste do RN.

“Embora reconheçamos que decisões operacionais internas de empresas fazem parte da dinâmica do mercado e da livre iniciativa, é justamente por sabermos de tal importância que a Fecomércio, FCDL, ACIM, Sindilojas Mossoró e CDL Mossoró se colocam plenamente à disposição para ajudar nos entendimentos com os poderes públicos para encontrar soluções que voltem a tornar viável a operação”.

A nota foi assinada também pela Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do RN (FCDL); Sindicato do Comércio Varejista de Mossoró (Sindilojas Mossoró); Associação Comercial e Industrial de Mossoro (ACIM); Câmara de Dirigentes Lojistas de Mossoró (CDL Mossoró).

Confira nota na íntegra:

“A Fecomércio RN recebeu com surpresa e preocupação a informação da suspensão dos voos operados pela companhia Aérea Azul para a cidade de Mossoró.

Tais operações são de extrema importância econômica e social para a cidade, região e, por consequência, para todo o RN.

Embora reconheçamos que decisões operacionais internas de empresas fazem parte da dinâmica do mercado e da livre iniciativa, é justamente por sabermos de tal importância que a Fecomércio, FCDL, ACIM, Sindilojas Mossoró e CDL Mossoró se colocam plenamente à disposição para ajudar nos entendimentos com os poderes públicos para encontrar soluções que voltem a tornar viável a operação.

Vale ressaltar que o setor privado tem sido parceiro de primeira hora do aeroporto de Mossoró e das companhias que nele operam seja estimulando – de várias maneiras – o aumento da demanda de passageiros, seja com apoios diretos para melhorar a infraestrutura do terminal”.

Tribuna do Norte

Entidades do comércio lutam pela manutenção do voo da Azul de Mossoró

Link	https://blog.tribunadonorte.com.br/eturismo/entidades-do-comercio-se-unem-na-luta-pela-manutencao-do-voo-da-azul-para-mossoro/
Data da publicação	09/01/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE/BLOG E-TURISMO
Classificação	POSITIVO

Entidades do comércio lutam pela manutenção do voo da Azul de Mossoró

“A Fecomércio RN recebeu com surpresa e preocupação a informação da suspensão dos voos operados pela companhia aérea Azul para a cidade de Mossoró. Tais operações são de extrema importância econômica e social para a cidade, região e, por consequência, para todo o RN.

Embora reconheçamos que decisões operacionais internas de empresas fazem parte da dinâmica do mercado e da livre iniciativa, é justamente por sabermos de tal importância que a Fecomércio, FCDL, ACIM, Sindilojas Mossoró e CDL Mossoró se colocam plenamente à disposição para ajudar nos entendimentos com os poderes públicos para encontrar soluções que voltem a tornar viável a operação.

Vale ressaltar que o setor privado tem sido parceiro de primeira hora do aeroporto de Mossoró e das companhias que nele operam seja estimulando – de várias maneiras – o aumento da demanda de passageiros, seja com apoios diretos para melhorar a infraestrutura do terminal.”

Assinam a nota:

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio RN);

Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do RN (FCDL);

Sindicato do Comércio Varejista de Mossoró (Sindilojas Mossoró);

Associação Comercial e Industrial de Mossoro (ACIM);

Câmara de Dirigentes Lojistas de Mossoró (CDL Mossoró).

Empresas Fecomércio lamenta anúncio do fim das operações da Azul no aeroporto de Mossoró

Link	https://www.novonoticias.com.br/fecomercio-lamenta-anuncio-do-fim-das-operacoes-da-azul-no-aeroporto-de-mossoro/
Data da publicação	09/01/2025
Veículo	NOVO NOTÍCIAS
Classificação	POSITIVO

Empresas Fecomércio lamenta anúncio do fim das operações da Azul no aeroporto de Mossoró

A Fecomércio disse por meio de nota também que “recebeu com surpresa e preocupação a informação da suspensão dos voos operados pela companhia Aérea Azul para a cidade de Mossoró”

por: NOVO Notícias

A Federação do Comércio (Fecomércio RN) e entidades do setor produtivo lamentaram o fim de operações da Azul em Mossoró e se colocaram à disposição para ajudar a viabilizar a retomada do serviço. O anúncio [foi feito pela Azul](#) na tarde de quarta-feira (8).

Na manhã desta quinta-feira (9), o [Governo do RN](#) emitiu uma nota oficial sobre o assunto, explicando que “a saída da operação da Azul Linhas Aéreas no aeroporto de Mossoró não é uma decisão definitiva, mas sim uma ação estratégica adotada pela companhia”.

De acordo com o Governo do Estado, a “Azul Linhas Aéreas comunicou que, assim como em outras localidades do Brasil, está realizando ajustes em sua malha aérea com o objetivo de otimizar suas operações e atender de forma mais eficiente às demandas de mercado, bem como devido a falta de peças para manutenção de aeronaves, principalmente de ATRs que opera o aeroporto de Mossoró”.

A Fecomércio disse por meio de nota também que “recebeu com surpresa e preocupação a informação da suspensão dos voos operados pela companhia Aérea Azul para a cidade de Mossoró”. E que “tais operações são de extrema importância econômica e social para a cidade, região e, por consequência, para todo o RN.”

“Embora reconheçamos que decisões operacionais internas de empresas fazem parte da dinâmica do mercado e da livre iniciativa, é justamente por sabermos de tal

importância que a Fecomércio, FCDL, ACIM, Sindilojas Mossoró e CDL Mossoró se colocam plenamente à disposição para ajudar nos entendimentos com os poderes públicos para encontrar soluções que voltem a tornar viável a operação”, disseram as entidades por meio da nota.

Assinaram a nota a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio RN); a Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do RN (FCDL); o Sindicato do Comércio Varejista de Mossoró (Sindilojas Mossoró); a Associação Comercial e Industrial de Mossoro (ACIM); e a Câmara de Dirigentes Lojistas de Mossoró (CDL Mossoró).

Fecomércio e entidades do setor produtivo lamentam fim de operações da Azul em Mossoró

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/fecomercio-e-entidades-do-setor-produtivo-lamentam-fim-de-operacoes-da-azul-em-mossoro/
Data da publicação	09/01/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Fecomércio e entidades do setor produtivo lamentam fim de operações da Azul em Mossoró



| Foto: Divulgação/Fecomercio RNA Fecomércio RN e entidades do setor produtivo do RN lamentaram o fim dos voos da Azul em Mossoró em nota publicada nesta quinta-feira (9). A Federação falou que “recebeu com surpresa” e que está à disposição para encontrar uma melhor solução para resolver o fato. A preocupação, segundo o setor produtivo, é a importância econômica que essa atividade traz para a região Oeste do RN.

“Embora reconheçamos que decisões operacionais internas de empresas fazem parte da dinâmica do mercado e da livre iniciativa, é justamente por sabermos de tal importância que a Fecomércio, FCDL, ACIM, Sindilojas Mossoró e CDL Mossoró se colocam plenamente à disposição para ajudar nos entendimentos com os poderes públicos para encontrar soluções que voltem a tornar viável a operação”.

A nota foi assinada também pela Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do RN (FCDL); Sindicato do Comércio Varejista de Mossoró (Sindilojas Mossoró); Associação Comercial e Industrial de Mossoro (ACIM); Câmara de Dirigentes Lojistas de Mossoró (CDL Mossoró).

Confira nota na íntegra:

“A Fecomércio RN recebeu com surpresa e preocupação a informação da suspensão dos voos operados pela companhia Aérea Azul para a cidade de Mossoró.

Tais operações são de extrema importância econômica e social para a cidade, região e, por consequência, para todo o RN.

Embora reconheçamos que decisões operacionais internas de empresas fazem parte da dinâmica do mercado e da livre iniciativa, é justamente por sabermos de tal importância que a Fecomércio, FCDL, ACIM, Sindilojas Mossoró e CDL Mossoró se colocam plenamente à disposição para ajudar nos entendimentos com os poderes públicos para encontrar soluções que voltem a tornar viável a operação.

Vale ressaltar que o setor privado tem sido parceiro de primeira hora do aeroporto de Mossoró e das companhias que nele operam seja estimulando – de várias maneiras – o aumento da demanda de passageiros, seja com apoios diretos para melhorar a infraestrutura do terminal”.

Varejo do RN mantém crescimento de 6,4% em novembro de 2024

Link	https://diariodorn.com.br/varejo-do-rn-mantem-crescimento-de-64-em-novembro-de-2024/
Data da publicação	09/01/2025
Veículo	DIÁRIO DO RN
Classificação	POSITIVO

Varejo do RN mantém crescimento de 6,4% em novembro de 2024



Comércio em Natal - Foto: Anderson Régis/ Arquivo Diário do RN

O comércio varejista do Rio Grande do Norte apresentou um crescimento de 6,4% em novembro de 2024, na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Esse resultado marca o 12º mês consecutivo de alta interanual, segundo dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), divulgados pelo IBGE.

O desempenho coloca o estado em destaque no Nordeste: além de ter o crescimento acima da média brasileira (que apresentou incremento de 4,7%), o Rio Grande do Norte foi o 5º melhor resultado da região, superando a alta de estados como Bahia e Pernambuco que cresceram, respectivamente, 5,8% e 5,1%.

No acumulado do ano até novembro, o comércio varejista potiguar acumulou alta de 5,9% nas vendas, em termos reais, na comparação com o mesmo período de 2023. Nessa comparação, todos os estados do Nordeste apresentaram crescimento, sendo que o RN teve o oitavo melhor desempenho, superando ainda Pernambuco, que teve alta de 5,3%.

No comércio varejista ampliado (que considera além de itens tradicionais do varejo, inclui veículos e materiais de construção), na comparação com novembro de 2023, a atividade registrou alta de 7,2%, muito acima do crescimento brasileiro, de 2,1%, sendo o quarto melhor desempenho do nordestino. Já o crescimento acumulado no ano a alta foi semelhante, alcançando 7,1%, o sexto melhor resultado da região e acima da média nacional que teve alta de 4,4%.

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destacou o protagonismo do setor no fortalecimento da economia estadual. “Os resultados mostram a manutenção de um cenário positivo em relação a 2023, com o Rio Grande Norte superando até mesmo grandes estados como Bahia e Pernambuco em algumas comparações”

Segundo Queiroz, o setor varejista ampliado segue como motor desse movimento, com resultados consistentes mesmo em segmentos mais sensíveis às flutuações econômicas, como veículos e materiais de construção.

Comércio varejista do RN tem alta de 6,4% em novembro, acima da média nacional

Link	https://www.jairsampaio.com/comercio-varejista-do-rn-tem-alta-de-64-em-novembro-acima-da-media-nacional/
Data da publicação	09/01/2025
Veículo	BLOG JAIR SAMPAIO
Classificação	POSITIVO

Comércio varejista do RN tem alta de 6,4% em novembro, acima da média nacional

O comércio varejista do Rio Grande do Norte apresentou crescimento de 6,4% em novembro de 2024 na comparação com o mesmo mês de 2023, consolidando um ciclo de 12 meses consecutivos de alta interanual, segundo dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), divulgados na quinta-feira (9), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O desempenho coloca o Estado em destaque no Nordeste: além de ter o crescimento acima da média brasileira (que apresentou incremento de 4,7%), o Rio Grande do Norte foi o 5º melhor resultado da região, superando a alta de estados como Bahia e Pernambuco que cresceram, respectivamente, 5,8% e 5,1%.

No acumulado do ano até novembro, o comércio varejista potiguar acumulou alta de 5,9% nas vendas, em termos reais, na comparação com o mesmo período de 2023. Nessa comparação, todos os estados do Nordeste apresentaram crescimento, sendo que o RN teve o oitavo melhor desempenho, superando ainda Pernambuco, que teve alta de 5,3%.

Varejo ampliado

No comércio varejista ampliado (que considera além de itens tradicionais do varejo, inclui veículos e materiais de construção), na comparação com novembro de 2023, a atividade registrou alta de 7,2%, muito acima do crescimento brasileiro, de 2,1%, sendo o quarto melhor desempenho do nordestino. Já o crescimento acumulado no ano a alta foi semelhante, alcançando 7,1%, o sexto melhor resultado da região e acima da média nacional que teve alta de 4,4%.

Análise

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destacou o protagonismo do setor no fortalecimento da economia estadual. “Os resultados mostram a manutenção de um cenário positivo em relação a 2023, com o Rio Grande Norte superando até mesmo grandes estados como Bahia e Pernambuco em algumas comparações”

Segundo Queiroz, o setor varejista ampliado segue como motor desse movimento, com resultados consistentes mesmo em segmentos mais sensíveis às flutuações econômicas, como veículos e materiais de construção.

Alta do comércio no RN cresce 6,4% em novembro e supera média do País

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/alta-do-comercio-no-rn-cresce-64-em-novembro-e-supera-media-do-pais/
Data da publicação	10/01/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Alta do comércio no RN cresce 6,4% em novembro e supera média do País



Crescimento de vendas se mantém consistente ao longo de 2024 com alta real de 5,9% no ano, segundo levantamento do IBGE. Foto: Alex Régis

PUBLICIDADE

Os dados da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nesta quinta-feira (9) revelam um desempenho positivo do comércio varejista do Rio Grande do Norte. Com um crescimento expressivo de 6,4% no índice de volume de vendas em novembro de 2024, na comparação com o mesmo mês de 2023, o estado potiguar está acima da média nacional, que registrou uma alta de 4,7%, consolidando um ciclo de 12 meses consecutivos de alta interanual. O resultado coloca o RN como o quinto melhor do Nordeste e é visto com otimismo por especialistas e comerciantes.

Segundo William Figueiredo, economista da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio RN), a boa performance do comércio potiguar é vista como reflexo da recuperação econômica do estado e do país, além de um comportamento mais calculado dos consumidores em relação ao momento das compras. O crescimento também se mantém consistente ao longo de 2024 com alta real de 5,9% no ano para as vendas.

“Com o passar dos anos, a população começa a entender mais sobre a Black Friday [período promocional no comércio que acontece na última sexta-feira de novembro], então vai se preparando para aquele momento propício para se fazer compras. Além disso, também tem a questão da ampliação da Black Friday, em que o empresário aumenta o número de dias com boas condições, pega uma onda maior e consegue sair na frente das vendas”, explica William Figueiredo.

Karla Lima, 31 anos, vendedora há quatro anos, notou que as compras de novembro, impulsionadas pelas promoções da Black Friday, superaram as expectativas em relação a 2023, especialmente entre as clientes que compram presentes para amigos e familiares. “A Black Friday foi um sucesso, eram promoções muito atrativas, mesmo aqui na Cidade Alta não tendo o mesmo fluxo de clientes que os grandes shoppings da cidade têm”, afirma Karla, que trabalha em uma loja de calçados.

Com base nos dados do IBGE, o estado com maior crescimento no índice de volume de vendas no comércio varejista, entre novembro de 2024 e novembro de 2023, foi Roraima com 14,9%, seguido do Rio Grande do Sul com 11,6% e Amapá com 10,5%. Já no recorte do Nordeste, o ranking é liderado por Alagoas (10,0%), seguido por Ceará (7,9%), Paraíba (7,5%), Piauí (7,3%), Rio Grande do Norte (6,4%) e Sergipe (6,2%). Bahia (5,8%), Pernambuco (5,1%) e Maranhão (3,7%) registraram os três menores crescimentos da região.

Apesar desses números positivos para os potiguares, a Pesquisa Mensal de Comércio também relevou uma queda no volume de vendas no comparativo de novembro de 2024 em relação a outubro de 2023. Nesse período, o Rio Grande do Norte registrou um declínio de -1,1%, número superior à média nacional de -0,4%. William Figueiredo

explica que isso acontece em razão da retirada do período da BlackFriday na composição dos dados.

“O IBGE olha que a Black Friday é um período sazonal, ou seja, é algo que só acontece em novembro, então ele tem um ‘boom’ de vendas que não é viável comparar com o mês anterior. É diferente do comparativo de novembro de 2024 com novembro de 2023, que você tem o mesmo período promocional em ambos os meses”, esclarece o economista da Fecomércio. Ele também aponta que os períodos estendidos da Black Friday são retirados da pesquisa, gerando um comparativo desproporcional em número de dias com outubro.

Fernando Xavier, 64 anos, dono de uma loja de roupas na Cidade Alta, também observou um crescimento no volume de vendas durante o período de Black Friday. “No começo de novembro a movimentação foi menor, pois muitos se planejaram para fazer compras durante as promoções do fim do mês e depois houve esse crescimento”, explica. Para ele, a primeira parcela do 13º salário, recebida em novembro, impulsionou as compras no mês, enquanto a segunda parcela, normalmente destinada para presentes e alimentação, também teve um impacto positivo no comércio no final de ano.



Lojista Fernando Xavier vê melhora nas vendas do varejo. Foto: Alex Régis

Pesquisa Mensal de Comércio

Índice de volume de vendas do varejo por estado

Novembro/2024 ante novembro/2023	Novembro/ outubro de 2024	
Rondônia.....	5,3%	-0,1%
Acre.....	7,9%	1,3%
Amazonas.....	5,7%	0,1%
Roraima.....	14,9%	-0,9%
Pará.....	5,5%	-0,2%
Amapá.....	10,5%	1,1%
Tocantins.....	9,1%	-0,1%
Maranhão.....	3,7%	-0,5%
Piauí.....	7,3%	-0,7%
Ceará.....	7,9%	-0,7%
Rio Grande do Norte	6,4%	-1,1%
Paraíba.....	7,5%	-4,3%
Pernambuco.....	5,1%	-0,8%
Alagoas.....	10,0%	0,8%
Sergipe.....	6,2%	-2,1%
Bahia.....	5,8%	-2,5%
Minas Gerais.....	1,9%	0,5%
Espírito Santo.....	4,1%	4,1%
Rio de Janeiro.....	0,0%	-5,7%
São Paulo.....	4,5%	0,1%
Paraná.....	3,6%	-0,5%
Santa Catarina.....	6,9%	0,5%
Rio Grande do Sul.....	11,6%	0,5%
Mato Grosso do Sul.....	2,8%	-0,3%
Mato Grosso.....	2,5%	1,2%
Goiás.....	7,6%	-2,7%
Distrito Federal.....	4,6%	-2,3%

Economista projeta cenário de otimismo

Apesar dos desafios de final de ano, o cenário para 2025 é de otimismo. William Figueiredo, economista da Fecomércio RN, aponta que, embora o cenário nacional ainda traga desafios como a alta das taxas de juros e a inflação elevada, a economia do Rio Grande do Norte segue em um ritmo positivo. O estado registrou, em 2024, um dos menores índices de desemprego da história e teve um crescimento significativo na atividade industrial, com perspectivas de expansão para o próximo ano.

Em novembro, o Rio Grande do Norte criou 2.361 novos postos de trabalho, de acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). O destaque foi o comércio, que liderou as contratações com um saldo positivo de 1.522 admissões. Na

sequência, o setor de serviços registrou 747 novas vagas, enquanto a indústria contribuiu com a abertura de 321 postos de trabalho. Apesar disso, o aumento da alíquota do ICMS para 20%, previsto para abril de 2025, pode impactar diretamente os preços e afetar o poder de compra dos potiguares. “O aumento do ICMS será um desafio para o comércio, porque fará com que todos os preços sejam reajustados e isso em um momento em que a inflação já está elevada, ou seja, vai gerar ainda mais inflação para nosso estado”, explica o economista. Para este ano, William aconselha os empresários locais a focar na adaptação a um mercado mais exigente, além de acompanhar as transformações econômicas e os comportamentos dos consumidores.

Comércio varejista do RN tem alta de 6,4% em novembro, acima da média nacional

Link	https://98fmnatal.com.br/ultimas/comercio-varejista-do-rn-tem-alta-de-64-em-novembro-acima-da-media-nacional/272880/
Data da publicação	09/01/2025
Veículo	PORTAL 98FM
Classificação	POSITIVO

Comércio varejista do RN tem alta de 6,4% em novembro, acima da média nacional



Comércio varejista do RN tem alta - Foto: Tomaz Silva

O comércio varejista do Rio Grande do Norte apresentou crescimento de 6,4% em novembro de 2024 na comparação com o mesmo mês de 2023, consolidando um ciclo de 12 meses consecutivos de alta interanual, segundo dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), divulgados na quinta-feira (9), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O desempenho coloca o Estado em destaque no Nordeste: além de ter o crescimento acima da média brasileira (que apresentou incremento de 4,7%), o Rio Grande do

Norte foi o 5º melhor resultado da região, superando a alta de estados como Bahia e Pernambuco que cresceram, respectivamente, 5,8% e 5,1%.

No acumulado do ano até novembro, o comércio varejista potiguar acumulou alta de 5,9% nas vendas, em termos reais, na comparação com o mesmo período de 2023. Nessa comparação, todos os estados do Nordeste apresentaram crescimento, sendo que o RN teve o oitavo melhor desempenho, superando ainda Pernambuco, que teve alta de 5,3%.

Varejo ampliado

No comércio varejista ampliado (que considera além de itens tradicionais do varejo, inclui veículos e materiais de construção), na comparação com novembro de 2023, a atividade registrou alta de 7,2%, muito acima do crescimento brasileiro, de 2,1%, sendo o quarto melhor desempenho do nordestino. Já o crescimento acumulado no ano a alta foi semelhante, alcançando 7,1%, o sexto melhor resultado da região e acima da média nacional que teve alta de 4,4%.

Análise

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destacou o protagonismo do setor no fortalecimento da economia estadual. “Os resultados mostram a manutenção de um cenário positivo em relação a 2023, com o Rio Grande Norte superando até mesmo grandes estados como Bahia e Pernambuco em algumas comparações”

Segundo Queiroz, o setor varejista ampliado segue como motor desse movimento, com resultados consistentes mesmo em segmentos mais sensíveis às flutuações econômicas, como veículos e materiais de construção.

Festa de São Sebastião 2025 tem início em Caraúbas nesta sexta-feira (10)

Link	https://tcmnoticia.com.br/estado/festa-de-sao-sebastiao-2025-tem-inicio-em-caraubas-nesta-sexta-feira-10/
Data da publicação	09/01/2025
Veículo	TCM NOTÍCIAS
Classificação	POSITIVO

Festa de São Sebastião 2025 tem início em Caraúbas nesta sexta-feira (10)

Evento ganha novas proporções com grandes atrações musicais, parceria com Fecomércio e programação religiosa que reforça a tradição.

A Festa de São Sebastião, uma das mais tradicionais celebrações religiosas do interior do Rio Grande do Norte, começa nesta sexta-feira (10) em Caraúbas. Este ano, o evento promete superar expectativas com uma programação cultural e religiosa que alcança um novo patamar.

Entre as novidades está a presença de grandes nomes da música nacional, viabilizados pelo recém-empossado prefeito Givago Barreto, como Matuê, Matheus e Kauan, Natanzinho Lima, Calcinha Preta e Geraldo Azevedo. Os shows, que acontecem na Praça de Eventos até o dia 20 de janeiro, serão gratuitos, ampliando o alcance e a diversidade cultural do evento.

O prefeito destacou os impactos positivos da ampliação do evento. “Conseguimos atrações de renome, o que eleva o patamar da festa e, mais importante, gera retorno financeiro para diversos setores do município. Estamos criando oportunidades de renda para muitos caraubenses”, afirmou.

Além disso, a Fecomércio-RN realizará um estudo sobre os impactos sociais e econômicos do evento, avaliando a importância da festa para Caraúbas e toda a região do Médio e Alto Oeste Potiguar.

No aspecto religioso, a celebração mantém sua tradição com 11 dias de novenas, cada noite dedicada a um segmento da sociedade. O ponto alto será no dia 20 de janeiro, quando a procissão em homenagem a São Sebastião reunirá milhares de fiéis pelas ruas da cidade.

Programação musical completa da Festa de São Sebastião 2025:

- 10/01: Matuê, Ralk e Artista da Terra
- 11/01: Mução, Renan da Resenha, Fabiano (humor), Collo de Menina e Bonde do Brasil

- 12/01: Cantoria Popular, Calcinha Preta e Eline Martins
- 13/01: Natanzinho Lima, Roger Santos e Artista da Terra
- 14/01: William Sanfona (religioso), Jonas Esticado e Ferro na Boneca
- 15/01: Limão com Mel, Núzio Medeiros e Artista da Terra
- 16/01: Kely Pablo, Matheus e Kauan e Artista da Terra
- 17/01: Henry Freitas, Eric Land e Amanda e Ruama
- 18/01: Banda Grafith, Lucas Boquinha e Mateus Carvalho
- 19/01: Geraldo Azevedo, Banda Feras e Artista da Terra
- 20/01: À Vontade, Raynel Guedes e Gabriel Rabelo

Com uma programação que une fé, cultura e entretenimento, a Festa de São Sebastião 2025 reforça sua relevância como um dos maiores eventos do interior potiguar.

Recorde de exportações aumenta competitividade dos negócios locais, afirma Fecomércio RN

Link	https://diariodorn.com.br/recorde-de-exportacoes-aumenta-competitividade-dos-negocios-locais-e-fortalece-diversos-setores-da-economia-potiguar-afirma-fecomercio-rn/
Data da publicação	09/01/2025
Veículo	DIÁRIO DO RN
Classificação	POSITIVO

Recorde de exportações aumenta competitividade dos negócios locais, afirma Fecomércio RN

Com crescimento de 42,6% em 2024, Rio Grande do Norte foi o estado brasileiro que registrou o segundo maior aumento nas exportações



Foto: Canindé Soares

O Rio Grande do Norte exportou US\$ 1,1 bilhão ao longo de 2024, um crescimento de 42,6% em comparação ao valor acumulado no ano anterior. De acordo com os dados divulgados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) nesta terça (7), esse é o melhor desempenho potiguar desde o início da série histórica, em 1997. Para a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN), o desempenho positivo no comércio exterior deve impulsionar os negócios locais.

“Esse é o terceiro ano consecutivo de recorde nas exportações do Rio Grande do Norte, o que estimula o setor produtivo a criar novas oportunidades e gerar ainda mais empregos no estado. Tudo isso acaba resultando em um grande aumento de competitividade para os negócios locais, que levaram os produtos potiguares para 88 países em 2024; e estão ganhando cada vez mais destaque na exportação de óleos combustíveis e frutas, por exemplo”, explicou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

No ano passado, os produtos mais exportados pelo Rio Grande do Norte foram óleo combustível (US\$ 558,7 mi), melão (US\$ 120,1 mi), óleo diesel (US\$ 86,8 mi) e melancia (US\$ 53 mi). Os principais destinos dos produtos potiguares foram Singapura (17,9%) e os Países Baixos (17,0%). Além disso, Estados Unidos (5,9%) e os territórios americanos no Caribe, nas Ilhas Virgens Americanas (16,9%) e em Porto Rico (2,9%) receberam mais de 25% de todos os produtos exportados pelo estado.

Apesar de apresentar o sexto maior valor exportado do Nordeste, o Rio Grande do Norte foi o estado da região que registrou o maior aumento nas vendas ao exterior (42,6%). Em nível nacional, o desempenho potiguar foi superado apenas pelo Acre, que apresentou crescimento de 90,5% em comparação a 2023. Vale ressaltar que, das 27 Unidades da Federação, 11 tiveram variação positiva e ficaram acima da média registrada no país (-0,8%). A queda foi puxada principalmente pelo recuo nas vendas do agronegócio (-11%).

Recorde de exportações aumenta competitividade dos negócios locais e fortalece diversos setores da economia potiguar, destaca Fecomércio RN

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/recorde-exportacoes-fortalece-fecomercio-rn/
Data da publicação	09/01/2025
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Recorde de exportações aumenta competitividade dos negócios locais e fortalece diversos setores da economia potiguar, destaca Fecomércio RN

Com crescimento de 42,6% em 2024, Rio Grande do Norte foi o estado brasileiro que registrou o segundo maior aumento nas exportações

Redação

O Rio Grande do Norte exportou US\$ 1,1 bilhão ao longo de 2024, um crescimento de 42,6% em comparação ao valor acumulado no ano anterior. De acordo com os dados divulgados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) nesta terça 7, esse é o melhor desempenho potiguar desde o início da série histórica, em 1997. Para a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte ([Fecomércio](#) RN), o desempenho positivo no comércio exterior deve impulsionar os negócios locais.

“Esse é o terceiro ano consecutivo de recorde nas exportações do Rio Grande do Norte, o que estimula o setor produtivo a criar novas oportunidades e gerar ainda mais empregos no estado. Tudo isso acaba resultando em um grande aumento de competitividade para os negócios locais, que levaram os produtos potiguares para 88 países em 2024; e estão ganhando cada vez mais destaque na exportação de óleos combustíveis e frutas, por exemplo”, explicou o presidente da Fecomércio RN, [Marcelo Queiroz](#).

Prédio da Fecomércio - Foto: José Aldenir/Agora RN

No ano passado, os produtos mais exportados pelo Rio Grande do Norte foram óleo combustível (US\$ 558,7 mi), melão (US\$ 120,1 mi), óleo diesel (US\$ 86,8 mi) e melancia (US\$ 53 mi). Os principais destinos dos produtos potiguares foram Singapura (17,9%) e os Países Baixos (17,0%). Além disso, Estados Unidos (5,9%) e os territórios americanos no Caribe, nas Ilhas Virgens Americanas (16,9%) e em Porto Rico (2,9%) receberam mais de 25% de todos os produtos exportados pelo estado.

Apesar de apresentar o sexto maior valor exportado do Nordeste, o Rio Grande do Norte foi o estado da região que registrou o maior aumento nas vendas ao exterior (42,6%). Em nível nacional, o desempenho potiguar foi superado apenas pelo Acre, que apresentou crescimento de 90,5% em comparação a 2023. Vale ressaltar que, das 27 Unidades da Federação, 11 tiveram variação positiva e ficaram acima da média registrada no país (-0,8%). A queda foi puxada principalmente pelo recuo nas vendas do agronegócio (-11%).

Recorde de exportações aumenta competitividade dos negócios locais e fortalece diversos setores da economia potiguar, destaca Fecomércio RN

Link	https://www.celsoamancio.com/2025/01/recorde-de-exportacoes-aumenta.html
Data da publicação	09/01/2025
Veículo	BLOG CELSO AMÂNCIO
Classificação	POSITIVO

Recorde de exportações aumenta competitividade dos negócios locais e fortalece diversos setores da economia potiguar, destaca Fecomércio RN

O Rio Grande do Norte exportou US\$ 1,1 bilhão ao longo de 2024, um crescimento de 42,6% em comparação ao valor acumulado no ano anterior. De acordo com os dados divulgados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) nesta terça (7), esse é o melhor desempenho potiguar desde o início da série histórica, em 1997. Para a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN), o desempenho positivo no comércio exterior deve impulsionar os negócios locais.

“Esse é o terceiro ano consecutivo de recorde nas exportações do Rio Grande do Norte, o que estimula o setor produtivo a criar novas oportunidades e gerar ainda mais empregos no estado. Tudo isso acaba resultando em um grande aumento de competitividade para os negócios locais, que levaram os produtos potiguares para 88 países em 2024; e estão ganhando cada vez mais destaque na exportação de óleos combustíveis e frutas, por exemplo”, explicou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

No ano passado, os produtos mais exportados pelo Rio Grande do Norte foram óleo combustível (US\$ 558,7 mi), melão (US\$ 120,1 mi), óleo diesel (US\$ 86,8 mi) e melancia (US\$ 53 mi). Os principais destinos dos produtos potiguares foram Singapura (17,9%) e os Países Baixos (17,0%). Além disso, Estados Unidos (5,9%) e os territórios americanos no Caribe, nas

Ilhas Virgens Americanas (16,9%) e em Porto Rico (2,9%) receberam mais de 25% de todos os produtos exportados pelo estado.

Apesar de apresentar o sexto maior valor exportado do Nordeste, o Rio Grande do Norte foi o estado da região que registrou o maior aumento nas vendas ao exterior (42,6%). Em nível nacional, o desempenho potiguar foi superado apenas pelo Acre, que apresentou crescimento de 90,5% em comparação a 2023. Vale ressaltar que, das 27 Unidades da Federação, 11 tiveram variação positiva e ficaram acima da média registrada no país (-0,8%). A queda foi puxada principalmente pelo recuo nas vendas do agronegócio (-11%).

Recorde de exportações aumenta competitividade dos negócios no RN

Link	https://defato.com/estado/118862/recorde-de-exportaes-aumenta-competitividade-dos-negcios-no-rn
Data da publicação	09/01/2025
Veículo	PORTAL DE FATO
Classificação	POSITIVO

Recorde de exportações aumenta competitividade dos negócios no RN

Crédito da foto: Reprodução



Frutas frescas produzidas na região de Mossoró

Jornal de Fato

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio/RN) entende que o desempenho positivo do Estado no comércio exterior, em 2024, deve impulsionar os negócios locais. O setor produtivo está otimista na abertura de novas oportunidades que venha reforçar o processo de geração de emprego e renda.

Dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) mostram que o RN exportou US\$ 1,1 bilhão ao longo do ano passado, um crescimento de 42,6% em comparação ao valor acumulado

em 2023. Trata-se do melhor desempenho potiguar desde o início da série histórica, em 1997.

“Esse é o terceiro ano consecutivo de recorde nas exportações do Rio Grande do Norte, o que estimula o setor produtivo a criar novas oportunidades e gerar ainda mais empregos no estado. Tudo isso acaba resultando em um grande aumento de competitividade para os negócios locais, que levaram os produtos potiguares para 88 países em 2024; e estão ganhando cada vez mais destaque na exportação de óleos combustíveis e frutas, por exemplo”, explica o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

No ano passado, os produtos mais exportados pelo Rio Grande do Norte foram óleo combustível (US\$ 558,7 mi), melão (US\$ 120,1 mi), óleo diesel (US\$ 86,8 mi) e melancia (US\$ 53 mi). Os principais destinos dos produtos potiguares foram Singapura (17,9%) e os Países Baixos (17,0%). Além disso, Estados Unidos (5,9%) e os territórios americanos no Caribe, nas Ilhas Virgens Americanas (16,9%) e em Porto Rico (2,9%) receberam mais de 25% de todos os produtos exportados pelo estado.

Apesar de apresentar o sexto maior valor exportado do Nordeste, o Rio Grande do Norte foi o estado da região que registrou o maior aumento nas vendas ao exterior (42,6%). Em nível nacional, o desempenho potiguar foi superado apenas pelo Acre, que apresentou crescimento de 90,5% em comparação a 2023. Vale ressaltar que, das 27 Unidades da Federação, 11 tiveram variação positiva e ficaram acima da média registrada no país (-0,8%). A queda foi puxada principalmente pelo recuo nas vendas do agronegócio (-11%).

Frutas secas e produção de óleos combustíveis são destaque

Ao longo do ano de 2024, a pauta de exportação potiguar foi diversificada, com destaque para óleos combustíveis (US\$ 558,7 milhões), melões frescos (US\$ 120,1 milhões), óleo diesel (US\$ 86,7 milhões) e melancias frescas (US\$ 52,9 milhões).

“Esses produtos refletem a capacidade do estado de combinar uma base agrícola consolidada, liderada pela fruticultura, com uma crescente relevância no setor energético, especialmente no comércio de

combustíveis”, aponta a análise feita pela equipe técnica que elabora o Boletim.

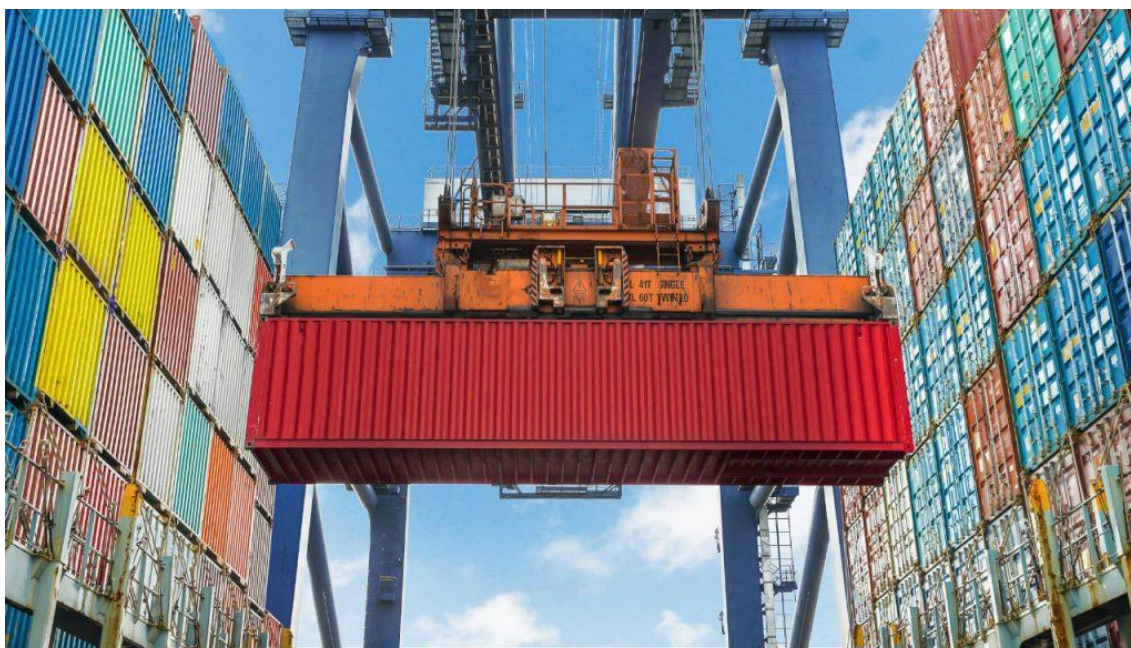
Os principais produtos importados nos doze meses de 2024 foram células fotovoltaicas (US\$ 129,1 milhões), “outras gasolinas” (US\$ 92,2 milhões), grupos eletrogêneos de energia eólica (US\$ 54,6 milhões), trigo e centeio (US\$ 49,6 milhões) e óleo diesel (US\$ 40,7 milhões).

Os cinco principais destinos das exportações potiguares no período foram: Singapura (US\$ 199,3 milhões), Países Baixos (US\$ 189,2 milhões), Ilhas Virgens Americanas (US\$ 187,8 milhões), Estados Unidos (US\$ 66,1 milhões) e Reino Unido (US\$ 52,2 milhões)

Recorde de exportações aumenta competitividade dos negócios locais e fortalece diversos setores da economia potiguar, destaca Fecomércio RN

Link	https://blogantenido.com/recorde-de-exportacoes-aumenta-competitividade-dos-negocios-locais-e-fortalece-diversos-setores-da-economia-potiguar-destaca-fecomercio-rn/
Data da publicação	09/01/2025
Veículo	BLOG ANTENADO
Classificação	POSITIVO

Recorde de exportações aumenta competitividade dos negócios locais e fortalece diversos setores da economia potiguar, destaca Fecomércio RN



O Rio Grande do Norte exportou US\$ 1,1 bilhão ao longo de 2024, um crescimento de 42,6% em comparação ao valor acumulado no ano anterior. De acordo com os dados divulgados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) nesta terça (7), esse é o melhor desempenho potiguar desde o início da série histórica, em 1997. Para a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio

Grande do Norte (Fecomércio RN), o desempenho positivo no comércio exterior deve impulsionar os negócios locais.

“Esse é o terceiro ano consecutivo de recorde nas exportações do Rio Grande do Norte, o que estimula o setor produtivo a criar novas oportunidades e gerar ainda mais empregos no estado. Tudo isso acaba resultando em um grande aumento de competitividade para os negócios locais, que levaram os produtos potiguares para 88 países em 2024; e estão ganhando cada vez mais destaque na exportação de óleos combustíveis e frutas, por exemplo”, explicou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

No ano passado, os produtos mais exportados pelo Rio Grande do Norte foram óleo combustível (US\$ 558,7 mi), melão (US\$ 120,1 mi), óleo diesel (US\$ 86,8 mi) e melancia (US\$ 53 mi). Os principais destinos dos produtos potiguares foram Singapura (17,9%) e os Países Baixos (17,0%). Além disso, Estados Unidos (5,9%) e os territórios americanos no Caribe, nas Ilhas Virgens Americanas (16,9%) e em Porto Rico (2,9%) receberam mais de 25% de todos os produtos exportados pelo estado.

Apesar de apresentar o sexto maior valor exportado do Nordeste, o Rio Grande do Norte foi o estado da região que registrou o maior aumento nas vendas ao exterior (42,6%). Em nível nacional, o desempenho potiguar foi superado apenas pelo Acre, que apresentou crescimento de 90,5% em comparação a 2023. Vale ressaltar que, das 27 Unidades da Federação, 11 tiveram variação positiva e ficaram acima da média registrada no país (-0,8%). A queda foi puxada principalmente pelo recuo nas vendas do agronegócio (-11%).

Crescimento Recorde de exportações aumenta competitividade dos negócios locais e fortalece economia, destaca Fecomércio RN

Link	https://www.novonoticias.com.br/recorde-de-exportacoes-aumenta-competitividade-dos-negocios-locais-e-fortalece-economia-destaca-fecomercio-rn/
Data da publicação	09/01/2025
Veículo	NOVO NOTÍCIAS
Classificação	POSITIVO

Crescimento Recorde de exportações aumenta competitividade dos negócios locais e fortalece economia, destaca Fecomércio RN

Com crescimento de 42,6% em 2024, Rio Grande do Norte foi o estado brasileiro que registrou o segundo maior aumento nas exportações

por: NOVO Notícias

O Rio Grande do Norte exportou US\$ 1,1 bilhão ao longo de 2024, um crescimento de 42,6% em comparação ao valor acumulado no ano anterior. De acordo com os dados divulgados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) nesta terça (7), esse é o melhor desempenho potiguar desde o início da série histórica, em 1997. Para a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN), o desempenho positivo no comércio exterior deve impulsionar os negócios locais.

“Esse é o terceiro ano consecutivo de recorde nas exportações do Rio Grande do Norte, o que estimula o setor produtivo a criar novas oportunidades e gerar ainda mais empregos no estado. Tudo isso acaba resultando em um grande aumento de competitividade para os negócios locais, que levaram os produtos potiguares para 88 países em 2024; e estão ganhando cada vez mais destaque na exportação de óleos combustíveis e frutas, por exemplo”, explicou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

No ano passado, os produtos mais exportados pelo Rio Grande do Norte foram óleo combustível (US\$ 558,7 mi), melão (US\$ 120,1 mi), óleo diesel

(US\$ 86,8 mi) e melancia (US\$ 53 mi). Os principais destinos dos produtos potiguares foram Singapura (17,9%) e os Países Baixos (17,0%). Além disso, Estados Unidos (5,9%) e os territórios americanos no Caribe, nas Ilhas Virgens Americanas (16,9%) e em Porto Rico (2,9%) receberam mais de 25% de todos os produtos exportados pelo estado.

Apesar de apresentar o sexto maior valor exportado do Nordeste, o Rio Grande do Norte foi o estado da região que registrou o maior aumento nas vendas ao exterior (42,6%). Em nível nacional, o desempenho potiguar foi superado apenas pelo Acre, que apresentou crescimento de 90,5% em comparação a 2023. Vale ressaltar que, das 27 Unidades da Federação, 11 tiveram variação positiva e ficaram acima da média registrada no país (-0,8%). A queda foi puxada principalmente pelo recuo nas vendas do agronegócio (-11%).

Recorde de exportações aumenta competitividade dos negócios locais e fortalece diversos setores da economia potiguar, destaca Fecomércio RN

Link	https://blogdofm.com.br/recorde-de-exportacoes-aumenta-competitividade-dos-negocios-locais-e-fortalece-diversos-setores-da-economia-potiguar-destaca-fecomercio-rn/
Data da publicação	09/01/2025
Veículo	BLOG DO FM
Classificação	POSITIVO

Recorde de exportações aumenta competitividade dos negócios locais e fortalece diversos setores da economia potiguar, destaca Fecomércio RN



FOTO: ASSECOM

O Rio Grande do Norte exportou US\$ 1,1 bilhão ao longo de 2024, um crescimento de 42,6% em comparação ao valor acumulado no ano anterior. De acordo com os dados divulgados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) nesta terça (7), esse é o melhor desempenho potiguar desde o início da série histórica, em 1997. Para a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio

Grande do Norte (Fecomércio RN), o desempenho positivo no comércio exterior deve impulsionar os negócios locais.

“Esse é o terceiro ano consecutivo de recorde nas exportações do Rio Grande do Norte, o que estimula o setor produtivo a criar novas oportunidades e gerar ainda mais empregos no estado. Tudo isso acaba resultando em um grande aumento de competitividade para os negócios locais, que levaram os produtos potiguares para 88 países em 2024; e estão ganhando cada vez mais destaque na exportação de óleos combustíveis e frutas, por exemplo”, explicou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

No ano passado, os produtos mais exportados pelo Rio Grande do Norte foram óleo combustível (US\$ 558,7 mi), melão (US\$ 120,1 mi), óleo diesel (US\$ 86,8 mi) e melancia (US\$ 53 mi). Os principais destinos dos produtos potiguares foram Singapura (17,9%) e os Países Baixos (17,0%). Além disso, Estados Unidos (5,9%) e os territórios americanos no Caribe, nas Ilhas Virgens Americanas (16,9%) e em Porto Rico (2,9%) receberam mais de 25% de todos os produtos exportados pelo estado.

Apesar de apresentar o sexto maior valor exportado do Nordeste, o Rio Grande do Norte foi o estado da região que registrou o maior aumento nas vendas ao exterior (42,6%). Em nível nacional, o desempenho potiguar foi superado apenas pelo Acre, que apresentou crescimento de 90,5% em comparação a 2023. Vale ressaltar que, das 27 Unidades da Federação, 11 tiveram variação positiva e ficaram acima da média registrada no país (-0,8%). A queda foi puxada principalmente pelo recuo nas vendas do agronegócio (-11%).

Sesc RN abre vendas para destinos nordestinos com pacotes acessíveis

Link	https://blogantenido.com/sesc-rn-abre-vendas-para-destinos-nordestinos-com-pacotes-acessiveis-2/
Data da publicação	09/01/2025
Veículo	BLOG ANTENADO
Classificação	POSITIVO

Sesc RN abre vendas para destinos nordestinos com pacotes acessíveis



O projeto Turismo Social, promovido pelo Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), inicia no mês de janeiro as vendas de pacotes de viagens para três destinos: Pureza e Ceará-Mirim (RN), Galinhos (RN) e Guaxuma (AL). As compras dos pacotes podem ser feitas na Central de Relacionamento do Sesc Cidade Alta, oferecendo preços diferenciados para trabalhadores do comércio e seus dependentes.

Pureza com Ceará-Mirim/RN

A primeira viagem está marcada para o dia 18 de janeiro de 2025. O passeio inclui visitas às belezas naturais de Ceará-Mirim e às nascentes cristalinas de Pureza, localizadas a 65 km de Natal. O pacote inclui transporte privativo, seguro viagem, lanche na ida, serviço de bordo (com água mineral) e acompanhamento de guia credenciado.

Valores a partir de R\$ 110,00 para trabalhadores do comércio e seus dependentes, com parcelamento em até três vezes. Crianças de 0 a 1 ano e 11 meses viajam gratuitamente.

Galinhos/RN

No dia 08 de fevereiro de 2025, é a vez de explorar Galinhos, um vilarejo pitoresco cercado por dunas, salinas e praias paradisíacas. O pacote inclui transporte, seguro viagem, lanche, serviço de bordo, passeio de barco e visita a uma salina.

Valores a partir de 4x de R\$ 50,00 para trabalhadores do comércio e dependentes. Crianças também têm descontos especiais.

Guaxuma/AL

A excursão para Guaxuma, em Alagoas, ocorrerá entre os dias 21 e 23 de fevereiro de 2025. Com hospedagem confortável, a viagem inclui transporte, seguro, lanche de ida e volta, serviço de bordo, guia local, visitas a pontos turísticos de Maceió e alimentação completa durante o período.

Os valores começam em 10x de R\$ 92,00 para trabalhadores do comércio em apartamento triplo. Opções para acomodação dupla ou individual estão disponíveis.

Turismo Social

O projeto Turismo Social do Sesc tem como objetivo oferecer experiências culturais e de lazer acessíveis, promovendo a valorização de pontos turísticos, históricos e gastronômicos do Nordeste. Os passeios contam com a qualidade e segurança garantidas pelo Sesc e a presença de guias credenciados pelo Ministério do Turismo.

Serviço:

O que: Vendas de pacotes de turismo social para Pureza/Ceará-Mirim, Galinhos e Guaxuma

Onde adquirir os pacotes: Central de Relacionamento do Sesc Cidade Alta (Rua Coronel Bezerra, 33, Cidade Alta, Natal/RN)

Quando adquirir os pacotes: A partir de 2 de janeiro de 2025 (Pureza/RN), 10 de janeiro de 2025 (Galinhos/RN) e 13 de janeiro de 2025 (Guaxuma/AL)

Quando ocorrem os passeios: 18 de janeiro (Pureza/RN), 08 de fevereiro (Galinhos/RN) e 21 a 23 de fevereiro (Guaxuma/AL)

Programação completa: sescrn.com.br/eventos

Restaurante Navarro lança Happy Hour na Via Costeira

Link	https://blogdowashington.com.br/restaurante-navarro-lanca-happy-hour-na-via-costeira/
Data da publicação	09/01/2025
Veículo	BLOG DO WASHINGTON
Classificação	POSITIVO

Restaurante Navarro lança Happy Hour na Via Costeira



O Restaurante Navarro, localizado no Hotel Senac Barreira Roxa, lançou Happy Hour para o público que deseja desfrutar de uma experiência gastronômica marcante em um ambiente aprazível. O evento acontece todas as quintas e sextas-feiras, no horário das 17h às 20h.

Com preços convidativos para bebidas e petiscos, o Happy Hour do Restaurante Navarro é uma ótima opção para as confraternizações e

entretenimento. Os clientes também poderão desfrutar da vista para o mar no espaço externo do deck do restaurante.

Vendas no comércio caem 0,4% de outubro para novembro, diz IBGE

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2025-01/vendas-no-comercio-caem-04-de-outubro-para-novembro-diz-ibge
Data da publicação	09/01/2025
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Vendas no comércio caem 0,4% de outubro para novembro, diz IBGE

Resultado foi impactado pelo setor de móveis e eletrodomésticos

As vendas no comércio brasileiro recuaram 0,4% na passagem de outubro para novembro. O resultado foi impactado negativamente pelo setor de móveis e eletrodomésticos, mas é considerado dentro do patamar de estabilidade. Esse desempenho do comércio faz o setor deixar o ponto mais alto da série histórica, (iniciada em janeiro de 2000) atingido em outubro de 2024, quando tinha crescido 0,4% ante setembro.

Os dados fazem parte da Pesquisa Mensal de Comércio, divulgado nesta quinta-feira (9) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

No acumulado dos 11 meses de 2024, o comércio varejista soma alta de 5% ante o mesmo período de 2023. Em 12 meses, o acúmulo positivo é 4,6% - 26º mês seguido de alta nesse tipo de comparação acumulada. Já na comparação com novembro de 2023, o setor cresceu 4,7%.

O gerente da pesquisa Cristiano Santos, explica que a variação de 0,4% é considerada uma estabilidade e não rompe o comportamento do ano de alta nas vendas (+0,4%), sendo “bastante expressivo quando comparado a anos anteriores”. Ele lembra que de janeiro a maio de 2024, o comércio teve cinco meses seguidos de alta.

Segmentos

Na passagem de outubro para novembro, o IBGE apurou recuo de vendas em cinco das oito atividades pesquisadas. A maior influência de baixa veio de móveis e eletrodomésticos, que recuaram 2,8%.

Cristino aponta que o resultado de móveis e eletrodomésticos em novembro não suprime o avanço de outubro, quando se expandiu 7,8%, reflexo de uma “antecipação de promoções relacionadas à *Black Friday*”.

Outros segmentos com queda nas vendas foram artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (-2,2%), livros, jornais, revistas e papelaria (-1,5%), outros artigos de uso pessoal e doméstico (-1,0%) e hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (-0,1%).

Segundo Santos, o comportamento dos supermercados, que representam 53,2% do varejo nacional, representa uma acomodação após crescimentos recentes. "É o setor que mais se aproxima do seu valor máximo", diz. A inflação dos alimentos também explica esse recuo de 0,1% perante o ponto mais alto, de outubro de 2024.

No lado do crescimento de vendas figuram equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (3,5%), combustíveis e lubrificantes (1,5%) e tecidos, vestuário e calçados (1,4%).

O chamado varejo ampliado, uma versão da pesquisa que inclui além do varejo, as atividades de veículos, motos, partes e peças, material de construção e atacado especializado de produtos alimentícios, bebidas e fumo, as vendas caíram 1,8% na passagem de outubro para novembro. No ano, o acumulo é positivo de 4,4% e, em 12 meses, 4%.

Vendas no comércio brasileiro caem 0,4% entre outubro e novembro, aponta IBGE

Link	https://jovempan.com.br/noticias/economia/vendas-no-comercio-brasileiro-caem-04-entre-outubro-e-novembro-aponta-ibge.html
Data da publicação	09/01/2025
Veículo	JOVEM PAN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Vendas no comércio brasileiro caem 0,4% entre outubro e novembro, aponta IBGE

De acordo com os dados, cinco das oito categorias analisadas registraram diminuição nas vendas; a maior retração foi observada no segmento de móveis e eletrodomésticos, que caiu 2,8%



O setor de supermercados, que é responsável por 53,2% do varejo no Brasil, mostra sinais de acomodação após um período de crescimento

As vendas no comércio brasileiro apresentaram uma queda de 0,4% entre os meses de outubro e novembro, com o setor de móveis e

eletrodomésticos sendo o principal responsável por esse resultado negativo. Apesar desse recuo, o comércio varejista acumula um crescimento de 5% em 2024 em comparação ao mesmo período do ano anterior. Nos últimos 12 meses, o aumento é de 4,6%, o que representa o 26º mês consecutivo de alta. De acordo com dados do [IBGE](#), divulgados nesta quinta-feira (9), cinco das oito categorias analisadas registraram diminuição nas vendas. A maior retração foi observada no segmento de móveis e eletrodomésticos, que caiu 2,8%.

Outros setores que também apresentaram queda foram artigos farmacêuticos (-2,2%), livros e papelaria (-1,5%), outros artigos de uso pessoal (-1,0%) e supermercados, que tiveram uma leve redução de 0,1%. O setor de supermercados, que é responsável por 53,2% do varejo no Brasil, mostra sinais de acomodação após um período de crescimento. Em contrapartida, alguns segmentos conseguiram registrar aumento nas vendas, como equipamentos para escritório, que cresceram 3,5%, combustíveis com alta de 1,5% e vestuário, que teve um incremento de 1,4%. No que diz respeito ao varejo ampliado, as vendas caíram 1,8% de outubro para novembro, mas ainda assim acumulam um crescimento de 4,4% ao longo do ano.

Vendas do comércio caem 0,4% em novembro, diz IBGE

Link	https://www.poder360.com.br/poder-economia/vendas-do-comercio-caem-04-em-novembro-diz-ibge/
Data da publicação	09/01/2025
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Vendas do comércio caem 0,4% em novembro, diz IBGE

Cinco das 8 atividades pesquisadas registraram queda; o setor acumula alta de 5% em 2024 e de 4,6% em 12 meses



O comércio varejista subiu 4,7% em comparação com novembro de 2023

As vendas do comércio varejista tiveram queda de 0,4% em novembro de 2024 em comparação com outubro, na série com ajuste sazonal.

O [IBGE](#) (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) divulgou o resultado nesta 5ª feira (9.jan.2025). Eis a [íntegra](#) do relatório (PDF – 4 MB).

Em outubro, havia registrado alta de 0,4%. O comércio varejista subiu 4,7% em comparação com novembro de 2023, na série sem ajuste sazonal. Essa foi a 18ª taxa positiva consecutiva.

O setor acumulou alta de 5% de janeiro a novembro de 2024. Em 12 meses, a alta foi de 4,6%.

COMÉRCIO EM DEZEMBRO

A queda de 0,4% em novembro ante outubro foi puxada por 5 das 8 atividades pesquisadas. São elas:

- móveis e eletrodomésticos (-2,8%);
- artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (-2,2%);
- livros, jornais, revistas e papelaria (-1,5%);
- outros artigos de uso pessoal e doméstico (-1,0%);
- e hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (-0,1%).

As 3 atividades que registraram alta em novembro são:

- equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (3,5%);
- combustíveis e lubrificantes (1,5%);
- e tecidos, vestuário e calçados (1,4%).

COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO

O comércio varejista ampliado, que inclui veículos, motos, partes e peças, material de construção e atacado de produtos alimentícios, bebidas e fumo, caiu 1,8% em novembro ante outubro, na série com ajuste sazonal. Teve alta de 2,1%, acumulando no ano alta de 4,4% ante o mesmo período de 2023 e de 4,0% em 12 meses.

Vendas do varejo caem 0,4% em novembro ante outubro, aponta IBGE

Link	https://economia.uol.com.br/noticias/estadao-conteudo/2025/01/09/vendas-do-varejo-caem-04-em-novembro-ante-outubro-aponta-ibge.htm
Data da publicação	09/01/2025
Veículo	UOL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Vendas do varejo caem 0,4% em novembro ante outubro, aponta IBGE

As vendas do comércio varejista caíram 0,4% em novembro ante outubro, na série com ajuste sazonal, divulgou nesta quinta-feira (9) o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Na comparação com novembro de 2023, sem ajuste sazonal, as vendas do varejo tiveram alta de 4,7% em novembro de 2024, idêntica à mediana das previsões. Nesse confronto, as projeções iam de uma queda de 1,6% a alta de 6,5%.

As vendas do varejo restrito acumularam alta de 5,0% no ano, que tem como base de comparação o mesmo período do ano anterior. Em 12 meses, houve alta de 4,6%.

Cesta básica sobe em todas as capitais brasileiras em 2024

Link	https://www.poder360.com.br/poder-economia/cesta-basica-sobe-em-todas-as-capitais-brasileiras-em-2024/
Data da publicação	09/01/2025
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Cesta básica sobe em todas as capitais brasileiras em 2024

Maior alta foi registrada em João Pessoa, com 11,91% de aumento; São Paulo mantém o maior valor absoluto, com R\$ 841,29



Em dezembro de 2024, o valor necessário foi de R\$ 7.067,68, o que representa 5,01 vezes o mínimo vigente de R\$ 1.412,00

O DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) divulgou na 4ª feira (8.jan.2025), que o valor da cesta básica subiu em todas as capitais pesquisadas durante 2024. João Pessoa registrou a maior alta (11,91%), seguida por Natal (11,02%), São Paulo

(10,55%) e Campo Grande (10,41%). Porto Alegre teve o menor aumento (2,24%).

São Paulo mantém o maior custo da cesta básica (R\$ 841,29), seguida por Florianópolis (R\$ 809,46), Porto Alegre (R\$ 783,72) e Rio de Janeiro (R\$ 779,84). As cidades do Norte e Nordeste, que pesquisam 12 produtos—um item a menos que as demais capitais—registraram os menores valores: Aracaju (R\$ 554,08), Salvador (R\$ 583,89) e Recife (R\$ 588,35).

O salário mínimo necessário para uma família de 4 pessoas, calculado pelo [DIEESE](#), deveria ser R\$ 7.067,68 em dezembro de 2024—5,01 vezes o valor atual de R\$ 1.412,00. O valor é superior ao necessário em novembro (R\$ 6.959,31) e em dezembro de 2023 (R\$ 6.439,62).

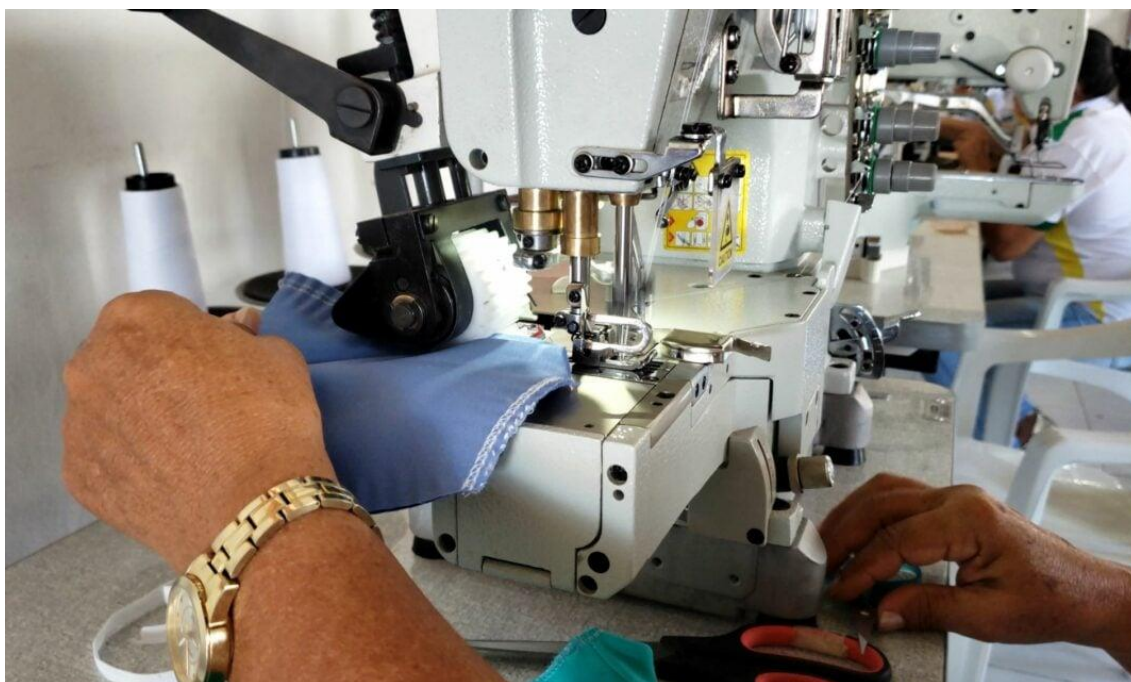
Seis produtos registraram alta em todas as capitais: carne bovina de primeira, leite integral, arroz agulhinha, café em pó, banana e óleo de soja. A pesquisa aponta que a instabilidade climática, demanda externa e desvalorização do real frente ao dólar influenciaram os aumentos.

O trabalhador que recebe salário mínimo precisou trabalhar, em média, 109 horas e 23 minutos em dezembro de 2024 para comprar a cesta básica, um aumento em relação às 107 horas e 58 minutos necessárias em novembro. Com o desconto da Previdência Social, o valor da cesta básica comprometeu 53,75% do rendimento líquido em dezembro, contra 53,05% no mês anterior. Em São Paulo, onde a cesta é mais cara, a jornada necessária chegou a 131 horas e 05 minutos – equivalente a mais de 16 dias de trabalho considerando uma jornada de 8 horas diárias.

Em seis anos, número de pequenos negócios cresce quase 60% no RN

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/em-seis-anos-numero-de-pequenos-negocios-cresce-quase-60-no-rn/
Data da publicação	10/01/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Em seis anos, número de pequenos negócios cresce quase 60% no RN



Juntos, os pequenos negócios são responsáveis por 36,6% do PIB do Rio Grande do Norte, segundo o levantamento do Sebrae. Foto: Arquivo TN

PUBLICIDADE

Em seis anos (entre 2019 e 2024), o número de pequenos negócios cresceu 56,9% no Rio Grande do Norte, segundo estudo do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) publicado nessa quinta-feira (9). O levantamento aponta 153.649 pequenos negócios em 2019; e neste ano, 241.123. No comparativo com 2023, o ano de 2024 apresentou um aumento de 7,5% nas MPEs no Estado. Em 2023, o RN contabilizava 224.168 pequenos negócios.

Já a taxa de mortalidade de empresas, isto é, a proporção de empresas que encerram suas atividades em relação ao número de mortes foi de 47,2%. No ano passado, o boletim registra o fechamento de 26.674 pequenos negócios entre Microempreendedores Individuais (MEI), Microempresas (MEs) e Empresas de pequeno porte (EPPs).

Ainda de acordo com o Sebrae-RN, a maioria dos 195.571 comerciantes potiguares optantes do simples são da categoria MEI com 125.053 empresas; seguidos por MEs, que somam 61.874 empresas. Por último, está o grupo das EPPs, com 8.644. Os pequenos negócios são responsáveis por 36,6% do Produto Interno Bruto (PIB) do Estado.

Segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), os pequenos negócios foram geradores de 71,42% dos empregos formais em 2024 no Rio Grande do Norte.

Grande Natal lidera número de negócios

A região do Rio Grande do Norte campeã de adesões aos pequenos negócios se encontra na Grande Natal, com 57,07%. O destaque vai para Natal, Parnamirim e São Gonçalo do Amarante. A região vice-campeã de pequenos negócios se encontra na parte Oeste do RN, com 12,64%. A cidade em que se encontra o maior número de empreendedores é em Mossoró, com 23.505. Em seguida vem a região Agreste que representa 7,03% do total de pequenos negócios no Rio Grande do Norte.

O estudo mostra ainda que 15.742 pequenos negócios são ligados ao setor da construção civil; 30.283 ao turismo; 21.221 ao setor da indústria e 5.420 ao setor de saúde.

Nacional

O Brasil registrou, em 2024, mais de 3,7 milhões de empresas. Desse total, aproximadamente 96% (3,5 milhões) são de pequenos negócios – o que inclui microempreendedores individuais (MEI), microempresas e empresas de pequeno porte (MPE). É o que aponta um levantamento feito pelo Sebrae com dados da Receita Federal. O resultado é bem próximo do volume de novos negócios criados ao longo de todo o ano passado, quando foram abertas 3,93 milhões de empresas (sendo 3,77 milhões de MPE).

Os setores que lideraram a abertura de empresas em outubro de 2024 foram serviços, com 230 mil novas empresas e 61,9% do total; comércio, com 84 mil e 22,6% do total; e indústria de transformação com 28 mil e 7,7% do total.

O estudo mostra que, em comparação com o mesmo período de 2023, todas as 27 Unidades da Federação apresentaram crescimento na abertura de CNPJs. São Paulo foi o estado que contabilizou o maior avanço, com variação de 13,4%. Em seguida, aparecem Sergipe, com 12,6%, e Santa Catarina, com 11%.

NÚMEROS

125.053 – dos 195.571 comerciantes potiguares optantes do simples são da categoria MEI; 61.874 são MEs; e 8.644 são EPPs.

Play Video

47,2% – Foi a taxa de mortalidade de empresas, ou seja, a proporção de empresas que encerram suas atividades.

Levantamento

10 municípios do RN com mais pequenos negócios

Natal	89.121
Parnamirim	25.055
Mossoró	23.505
São Gonçalo do Amarante	6.941
Caicó	5.504
Macaíba	4.210
Extremoz	3.781
Açu	3.434
Ceará-Mirim	3.402
Currais Novos	3.344

Fonte: Receita Federal

Comércio do RN tem alta de 6,4% e supera média do País

Link	file:///C:/Users//Downloads/20250110.pdf
Data da publicação	10/01/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Comércio do RN tem alta de 6,4% e supera média do País

« **ECONOMIA** » O comércio do Rio Grande do Norte teve crescimento expressivo de 6,4% no volume de vendas, em novembro de 2024, na comparação com o mesmo mês de 2023. Índice está acima da média nacional, que foi de 4,7%. O resultado coloca o Estado com a quinta melhor alta do Nordeste e é visto com otimismo por especialistas e comerciantes. « PÁGINA 7 »

Alta do comércio no RN cresce 6,4% em novembro e supera média do País

Link	file:///C:/Users//Downloads/20250110.pdf
Data da publicação	10/01/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Alta do comércio no RN cresce 6,4% em novembro e supera média do País

« DESEMPENHO » Com crescimento de 6,4% no volume de vendas em novembro de 2024 ante mesmo mês de 2023, o RN teve o 5º melhor resultado do Nordeste, superando Bahia e PE, que cresceram, respectivamente, 5,8% e 5,1%

Os dados da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nesta quinta-feira (9) revelam um desempenho positivo do comércio varejista do Rio Grande do Norte. Com um crescimento expressivo de 6,4% no índice de vendas em novembro de 2024, na comparação com o mesmo mês de 2023, o estado potiguar está acima da média nacional, que registrou uma alta de 4,7%, consolidando um ciclo de 12 meses consecutivos de alta interanual. O resultado coloca o RN como o quinto melhor do Nordeste e é visto com otimismo por especialistas e comerciantes.

Segundo William Figueiredo, economista da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio RN), a boa performance do comércio potiguar é vista como reflexo da recuperação econômica do estado e do país, além de um comportamento mais cauteloso dos consumidores em relação ao momento das compras. O crescimento também se mantém consistente ao longo de 2024 com alta real de 5,9% no ano, segundo levantamento do IBGE.

“Com o passar dos anos, a população começa a entender mais sobre o Black Friday (período promocional concedido para incentivar a última sexta-feira de novembro), então vai se preparando para aquele momento propício para se fazer compras. Além disso, também tem aquecido a ampliação do Black Friday, em que o empresário aumenta o número de dias com boas condições, pegando uma maior exposição através das vendas”, explica William Figueiredo.

Karla Lima, 31 anos, vendadora há quatro anos, contou que as compras de novembro, impulsionadas pelas promoções da Black Friday, superaram as expectativas em relação a 2023, especialmente entre as clientes que compram presentes para amigos e familiares. “A Black Friday foi um sucesso, eram promoções muito atraentes, mesmo aqui na Cidade Alta não tendo o mesmo fluxo de clientes que os grandes shoppings da cidade”, afirma Karla, que trabalha em uma loja de calçados.

Com base nos dados do IBGE, o estado com maior crescimento no índice de volume de vendas no comércio varejista, entre novembro de 2023 e novembro de 2024,



Crescimento de vendas se mantém consistente ao longo de 2024 com alta real de 5,9% no ano, segundo levantamento do IBGE



Fernando Xavier vê melhora

foi Roraima com 14,9%, seguido do Rio Grande do Sul com 11,6% e Amapá com 10,5%. Já no recorte do Nordeste, o ranking é liderado por Alagoas (10,8%), seguido por Ceará (7,9%), Paraíba (7,5%), Piauí (7,3%), Rio Grande do Norte (6,4%) e Sergipe (6,2%). Bahia (5,8%), Pernambuco (5,1%) e Maranhão (3,7%) registraram os menores crescimentos da região.

Apesar desses números positivos para os potiguares, a Pesquisa Mensal de Comércio também revelou uma queda no volume de vendas ao comparativo do novembro de 2024 em relação a outubro de 2024. Nesse período, o Rio Grande do Norte registrou um declínio de -1,1%, número superior à média nacional de -0,4%. William Figueiredo explica que isso acontece em razão da retirada do

período da Black Friday na composição dos dados.

“O IBGE cita que a Black Friday é um período sazonal, ou seja, é algo que só acontece em novembro, então ele tem um ‘boom’ de vendas que não é viável comparar com o mês anterior. É diferente do comparativo de novembro de 2024 com novembro de 2023, que você tem o mesmo período promocional em ambos os meses”, esclarece o economista da Fecomércio. Ele também aponta que os períodos estendidos da Black Friday são refletidos na pesquisa, gerando um comparativo desproporcional em número de dias em análise.

Fernando Xavier, 64 anos, dono de uma loja de roupas na Cidade Alta, também observou um crescimento no volume de vendas durante o período de Black Friday. “No começo de novembro a movimentação foi menor, pois muitos se planejavam para fazer compras durante as promoções do fim do mês e depois houve esse crescimento”, explica. Para ele, a primeira parcela do 13º salário, recebida em novembro, impulsionou as compras na mídia, enquanto a segunda parcela, normalmente destinada para presentes e alimentação, também teve um impacto positivo no comércio no final de ano.

Pesquisa Mensal de Comércio

Índice de volume de vendas do varejo por estado

Novembro 2024 ante novembro 2023	Novembro outubro de 2024	
Roraima	14,9%	-0,1%
Acre	7,9%	1,3%
Amapá	10,5%	0,8%
Roraima	14,9%	-0,9%
Pará	5,5%	-0,2%
Amapá	10,5%	1,7%
Tocantins	9,1%	-0,7%
Maranhão	3,7%	-0,5%
Piauí	7,3%	-0,7%
Ceará	7,9%	-0,7%
Rio Grande do Norte	6,4%	13,3%
Paraná	7,5%	-0,3%
Pernambuco	5,1%	-0,8%
Alagoas	10,8%	0,8%
Sergipe	6,2%	-2,7%
Bahia	5,8%	-2,5%
Minas Gerais	1,9%	0,5%
Espírito Santo	4,1%	4,7%
Rio de Janeiro	0,0%	-5,7%
São Paulo	4,5%	0,7%
Paraná	7,5%	-0,3%
Santa Catarina	6,9%	0,5%
Rio Grande do Sul	11,6%	0,5%
Mato Grosso do Sul	2,8%	-0,3%
Mato Grosso	2,5%	1,2%
Sul de	7,0%	-2,7%
Distrito Federal	4,6%	-2,3%

ECONOMISTA PROJETA CENÁRIO DE OTIMISMO

Apesar dos desafios de final de ano, o cenário para 2025 é de otimismo. William Figueiredo, economista da Fecomércio RN, aponta que, embora o cenário nacional ainda traga desafios como a alta das taxas de juros e a inflação elevada, a economia do Rio Grande do Norte segue em um ritmo positivo. O estado registrou, em 2024, um dos menores índices de desemprego da história e teve um crescimento significativo na atividade industrial, com perspectivas de expansão para o próximo ano. Em novembro, o Rio Grande do Norte criou 2.361 novos postos de trabalho, de acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). O destaque foi o comércio, que liderou as contratações com um saldo positivo de 1.522 admissões. Na sequência, o setor de serviços registrou 797 novas vagas, enquanto a indústria contribuiu com a abertura de 121 postos de trabalho. Apesar disso, o aumento da alíquota do ICMS para 20%, previsto para abril de 2025, pode impactar diretamente os preços e afetar o poder de compra dos potiguares. “O aumento do ICMS será um desafio para o comércio, porque fará com que todos os preços sejam reajustados e isso em um momento em que a inflação já está elevada, ou seja, vai gerar ainda mais inflação para nosso estado”, explica o economista. Para este ano, William aconselha os empresários locais a focar na adaptação a um mercado mais exigente, além de acompanhar as transformações econômicas e os comportamentos dos consumidores.

Em seis anos, número de pequenos negócios cresce quase 60% no RN

Link	file:///C:/Users//Downloads/20250110.pdf
Data da publicação	10/01/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Em seis anos, número de pequenos negócios cresce quase 60% no RN

«**AQUECIMENTO**» Levantamento do Sebrae aponta 241.123 pequenos negócios ativos no Estado em 2024 ante 153.649 em 2019. No comparativo com 2023, quando o RN contabilizava 224.168 MPEs, o aumento foi de 7,5%

Em seis anos (entre 2019 e 2024), o número de pequenos negócios cresceu 56,9% no Rio Grande do Norte, segundo estudo do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) publicado nessa quinta-feira (9). O levantamento aponta 153.649 pequenos negócios em 2019; e neste ano, 241.123. No comparativo com 2023, o ano de 2024 apresentou um aumento de 7,5% nas MPEs no Estado. Em 2023, o RN contabilizava 224.168 pequenos negócios.

Já a taxa de mortalidade de empresas, isto é, a proporção de empresas que encerram suas atividades em relação ao número de mortes foi de 47,2%. No ano passado, o boletim registra o fechamento de 26.674 pequenos negócios entre Microempreendedores Individuais (MEI), Microempresas (MEs) e Empresas de pequeno porte (EPPs).

Ainda de acordo com o Sebrae-RN, a maioria dos 195.571 comerciantes potiguaros optantes do simples são da categoria MEI com 125.053 empresas; seguidos por MEs, que somam 61.874 empresas. Por último, está o grupo das EPPs, com 8.644. Os pequenos negócios são responsáveis por 36,6% do Produto Interno Bruto (PIB) do Estado.

Segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), os pequenos negócios foram geradores de 71,42% dos empregos formais em 2024 no Rio Grande do Norte.

NÚMEROS

125.053

dos 195.571 comerciantes potiguaros optantes do simples são da categoria MEI; 61.874 são MEs; e 8.644 são EPPs.

47,2%

foi a taxa de mortalidade de empresas, ou seja, a proporção de empresas que encerram suas atividades.

Grande Natal lidera número de negócios

A região do Rio Grande do Norte campeã de adesões aos pequenos negócios se encontra na Grande Natal, com 57,07%. O destaque vai para Natal, Parnamirim e São Gonçalo do Amarante. A região vice-campeã de pequenos negócios se encontra na parte Oeste do RN, com 12,64%. A cidade em que se encontra o maior número de empreendedores é em Mossoró, com 23.505. Em seguida vem a região Agreste que representa 7,03% do total de pequenos negócios no Rio Grande do Norte.

O estudo mostra ainda que 15.742 pequenos negócios são ligados ao setor da construção civil; 30.283 ao turismo; 21.221 ao setor da indústria e 5.420 ao setor de saúde.



Juntos, os pequenos negócios são responsáveis por 36,6% do PIB do Rio Grande do Norte, segundo o levantamento do Sebrae

Nacional

O Brasil registrou, em 2024, mais de 3,7 milhões de empresas. Desse total, aproximadamente 96% (3,5 milhões) são de pequenos negócios – o que inclui microempreendedores individuais (MEI), microempresas e empresas de pequeno porte (MPE). É o que aponta um levantamento feito pelo Sebrae com dados da Receita Federal. O resultado é bem próximo do volume de novos negócios criados ao longo de todo o ano passado, quando foram abertas 3,93 milhões de empresas (sendo 3,77 milhões de MPE).

Os setores que lideraram a abertura de empresas em outubro de 2024 foram serviços, com 230 mil novas empresas e 61,9% do total; comércio, com 84 mil e 22,6% do total; e indústria de transformação com 28 mil e 7,7% do total.

O estudo mostra que, em comparação com o mesmo período de 2023, todas as 27 Unidades da Federação apresentaram crescimento na abertura de CNPJs. São Paulo foi o estado que contabilizou o maior avanço, com variação de 13,4%. Em seguida, aparecem Sergipe, com 12,6%, e Santa Catarina, com 11%.

Levantamento

10 municípios do RN com mais pequenos negócios

Natal	89.121
Parnamirim	25.055
Mossoró	23.505
São Gonçalo do Amarante	6.941
Caicó	5.504
Macaíba	4.210
Extremoz	3.781
Açu	3.434
Ceará-Mirim	3.402
Currais Novos	3.344

Fonte: Receita Federal

Comércio varejista do RN tem alta de 6,4% em novembro, acima da média nacional

Link	https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2025/01/Agora-RN_ED-1.992-10-01-25.pdf
Data da publicação	10/01/2025
Veículo	AGORA RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Economia

Comércio varejista do RN tem alta de 6,4% em novembro, acima da média nacional

O comércio varejista do Rio Grande do Norte apresentou crescimento de 6,4% em novembro de 2024 na comparação com o mesmo mês de 2023, consolidando um ciclo de 12 meses consecutivos de alta interanual, segundo dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), divulgados na quinta-feira 9, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O desempenho coloca o Estado em destaque no Nordeste: além de ter o crescimento acima da média brasileira (que apresentou incremento de 4,7%), o Rio Grande do Norte foi o 5º melhor resultado da região, superando a alta de estados como Bahia e Pernambuco que cresceram, respectivamente, 5,8% e 5,1%.

No acumulado do ano até novembro, o comércio varejista potiguar acumulou alta de 5,9% nas vendas, em termos reais, na comparação com o mesmo período de 2023. Nessa com-



Rio Grande do Norte foi o 5º melhor resultado da região, segundo IBGE

paração, todos os estados do Nordeste apresentaram crescimento, sendo que o RN teve o oitavo melhor desempenho, superando ainda Pernambuco, que teve alta de 5,3%.

No comércio varejista ampliado (que considera além de itens tradicionais do varejo, inclui veículos e materiais de construção), na comparação

com novembro de 2023, a atividade registrou alta de 7,2%, muito acima do crescimento brasileiro, de 2,1%, sendo o quarto melhor desempenho do nordestino. Já o crescimento acumulado no ano a alta foi semelhante, alcançando 7,1%, o sexto melhor resultado da região e acima da média nacional que teve alta de 4,4%. ●

ECONOMIA. Precomposição da alíquota do ICMS impulsiona equilíbrio fiscal e melhora finanças do Estado, afirma Antenor Roberto ...PÁG. 9

AGORARN

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, SEXTA-FEIRA, 10 DE JANEIRO DE 2025 | EDIÇÃO Nº 1.902 | ANO 9 | 7.300 EXEMPLARES

www.agoram.com.br



DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANNA - alexvianna@agoram.com.br



RN terá 1,3 mil agentes de segurança por dia durante Operação Verão

Ação integrada reúne policiais, Corpo de Bombeiros, Detran e Isp para reforçar a segurança e combater crimes no litoral ...PÁG. 4

Polêmica ...PÁG. 3

Paulinho pede desculpas após dizer que João Pessoa será "curral" de Natal

Declaração do novo prefeito da capital potiguar causou polêmica no estado vizinho e gerou repúdio

O novo prefeito de Natal, Paulinho Freire (União Brasil) pediu desculpas após dizer que João Pessoa (PB) voltará, segundo ele, a ser "curral" de Natal. Segundo o Palácio Felipe Camarão, o novo prefeito telefonou para o prefeito de João Pessoa, Cícero Lucena (PP), para se retratar pela fala. Paulinho Freire disse que a declaração foi uma

O QUE FALOU CÍCERO?

"De fato, foi uma fala profundamente infeliz e todos aqueles que amam João Pessoa ficaram chateados", disse o prefeito da capital pernambucana,

brincadeira que ele diz sempre fazer com Cícero Lucena e com o filho dele, o deputado federal

Messinho Lucena (PP-PT).

Em nota, Paulinho Freire reconheceu que a declaração foi "infeliz" e reiterou que a fala se trata de uma "graça entre amigos". O novo prefeito da capital potiguar disse considerar João Pessoa "uma cidade-irmã que ao longo dos anos tem avançado no desenvolvimento".

A deputada federal Natália

Bonavides (PT), que perdeu a disputa pela Prefeitura do Natal para Paulinho Freire no segundo turno, fez uma publicação sobre o assunto. A deputada postou nas redes sociais a simulação de uma conversa entre Natal e João Pessoa. Na montagem, a capital paraibana pede que o novo prefeito da capital potiguar "deixe de modo e vitralhar".

Finanças ...PÁG. 8

Restante do 13º será pago hoje para todos os servidores do Estado

Pagamentos vão entrar nas contas a partir de 12h, segundo a Secretaria de Administração.



Aviação ...PÁG. 6

Engorda pode impulsionar turismo se respeitar regras

Segurança ...PÁG. 7

Natal é a capital do Nordeste com menor índice de mortes

Turismo ...PÁG. 6

Decisão da Azul de sair de Mossoró não é definitiva, diz Governo

Gestão estadual cita dificuldade da companhia aérea de repor peças para aeronaves.

Acidente ...PÁG. 10

Avião escapa da pista, explode na praia e deixa um morto em Ubatuba

Aeronave virou de Guilds e levava cinco pessoas, das quais quatro escaparam. Tempo estava instável no litoral paulista.

Articulação ...PÁG. 6

Novo presidente da ABDI-RN cobra maior diálogo entre poder público e setor privado

Opinião ...PÁG. 2

Paulinho trabalha em dobradiça com Filipe Freire para deputado estadual e Nina Souza para federal

Luiz Almir ...PÁG. 10

Paulinho Freire pede redução de 20% nos gastos das secretarias

Pedro Neto ...PÁG. 15

Chaves do RN agem como se fossem casados

Plano ...PÁG. 5

Novo secretário diz que vai buscar prolongar estadia de turistas em Natal

Sanclair Solon, nomeado pelo prefeito Paulinho Freire, lista estratégias para avançar turismo na capital potiguar.

Política ...PÁG. 2

Oposição cantou vitória antecipadamente, mas teve derrota na Amlap

Infraestrutura ...PÁG. 5

Prefeito de Ceará-Mirim cobra melhorias em estradas estaduais

ATENDIMENTO: 84 3027.1690 | REDAÇÃO: pauta@agoram.com.br | REDAÇÃO: 84 981175384 | COMERCIAL: publica@agoram.com.br | COMERCIAL: 84 981171718 | 16

Chay Suede: 'Sinhozinho Malta foi minha grande inspiração para Mavi', conta o ator sobre o vilão que interpreta na novela 'Mania de você' SEGUNDO CADERNO

Aberto. Chay esteve no "Conversa Vai, Conversa Vem", série de entrevistas nas plataformas digitais do GLOBO

O GLOBO 100

Irineu Marinho (1876-1925) — 1988 — (1904-2003) Roberto Marinho

DIÁRIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 10 DE JANEIRO DE 2025 ANO C - Nº 23.394 - PREÇO DESTA EXEMPLAR Nº 11 - R\$ 6,00



Tragédia à beira-mar em SP Numa sequência de cenas impactantes, um avião de pequeno porte vindo de Goiás atravessou a pista do Aeroporto de Ubatuba (SP), cruzou uma avenida movimentada em chamas e explodiu em praia de região povoada da cidade. O piloto morreu, e os quatro passageiros, da família dona da aeronave, sobreviveram, em estado de saúde estável. Causas do acidente são apuradas, e suspeita é que piloto não conseguiu arremeter. **PÁGINA 9**

'PLANETA COM FEBRE'

Mundo excede pela 1ª vez limite crítico do aquecimento global

2024 foi o primeiro ano a ter a temperatura média elevada em mais de 1,5°C em relação à era pré-industrial, teto demarcado no Acordo de Paris

Dados do serviço Copernicus, a agência europeia do clima, apontam que a temperatura média da Terra em 2024 esteve 1,6°C acima do período pré-industrial, quebrando pela primeira vez o limite de 1,5°C estabelecido pelos países no Acordo de Paris como o máximo tolerável para que ações concretas

freiem o aquecimento global. A quebra da barreira era esperada, mas cientistas afirmam que a velocidade tem sido "pior que a prevista", e que "o planeta está com febre". A quantidade de vapor d'água na atmosfera foi recorde histórico, o que ajuda a explicar a sucessão de tragédias climáticas. **PÁGINA 17**

Hollywood Boulevard tem ordem de retirada

Chamas que sitiaram Los Angeles já mataram ao menos cinco e ameaçam áreas icônicas da cidade. Biden promete ajuda federal por 180 dias. **PÁGINA 18**

Bancos rebaixam Bolsa brasileira, que tem menor liquidez em seis anos

Bancos estrangeiros têm rebaixado a recomendação de investir na Bolsa brasileira, que teve em 2024 o menor volume negociado desde 2018. **PÁGINA 14**

Governo aumenta limite de juros do consignado

Depois de bancos suspenderem a oferta, conselho decide subir para 1,8% o limite de juros do crédito disponibilizado a aposentados do INSS. **PÁGINA 13**

Lula vê guinada 'grave' na Meta e pede punição a crimes nas redes

Presidente criticou decisão que tem potencial de ampliar desinformação e discursos de ódio. **PÁGINA 11**

Uma visão de governo na galeria de chefes de Estado

Lula cobra que seção de ex-presidentes no Planalto cite "golpe" contra Dilma e "mentiras" de Bolsonaro. **PÁGINA 5**

Entrevistando Lula



— Daqui a pouco a gente volta!

EDITORIAL

AMEAÇAS DE TRUMP INDICAM MANDATO MAIS TURBULENTO **PÁGINA 2**

FLÁVIA OLIVEIRA

'Ainda estou aqui' é filme de legado de pais a filhos **PÁGINA 3**

JANAÍNA FIGUEIREDO

Ditadura Maduro em nova fase, mais acirrada e imprevisível **PÁGINA 17**

RUTH DE AQUINO

Um ano que começa entre o céu e o inferno SEGUNDO CADERNO

RELATO NAS REDES

Um emocionante diário de quem está na reta final da vida

Americana portadora de ELA comove e conscientiza 350 mil seguidores ao compartilhar nas redes, muitas vezes com bom humor, seu cotidiano. **PÁGINA 19**

VIVI PARA CONTAR

'Réveillon da virose ficará marcado na minha família'

Repórter narra como o surto infeccioso no litoral paulista estragou os primeiros dias do ano em sua casa. **PÁGINA 22**

Vila Isabel, um bairro refém da guerra do tráfego

Disputa de faixões pelo controle do Morro dos Macacos produz rotina de medo e desvaloriza região. **PÁGINA 22**

Oposição acusa detenção de Corina; regime nega



Na véspera da posse de Maduro, a líder da oposição Maria Corina reapareceu, após 133 dias escondida, em um ato contra a ditadura na Venezuela. A saída do protesto, segundo aliados, ela foi detida com violência e obrigada a gravar um vídeo divulgado na internet em que disse "estar bem" e livre. O governo Maduro negou e afirmou que toda a acusação foi uma farsa. **PÁGINA 16**



GABINETES DO PODER

A intimidade da República vista por dentro

Na primeira de uma série de reportagens e vídeos que desvelam o local de trabalho de autoridades do Executivo e do Judiciário, RENATA AGOSTINI incursão pelo gabinete do ministro Gilmar Mendes, do STF, decorado com fotos, recortes de jornal, charges, camisas de futebol e outras lembranças marcantes, às vezes irônicas, que refletem uma "coletânea de enfrentamentos", segundo o decano. **PÁGINA 8**

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS Sexta-feira 10 de JANEIRO de 2025 • R\$ 7,00 • Ano 148 • Nº 47832 | estadao.com.br



Avião sai da pista, cruza avenida e praça à beira-mar e explode na praia em Ubatuba

Piloto morreu no local. Aeronave Cessna saída de Goiás levava empresária, marido e dois filhos – os quatro se feriram, além de uma pessoa em terra. ...A12 e A13

Tensão na Venezuela ...A10

Oposição denuncia intimidação a líder antes da posse de Maduro

... *María Corina teria sido detida e obrigada a gravar vídeo após comício*

Militantes a favor e contra o governo se manifestaram ontem em Caracas, na véspera da posse do ditador Nicolás Maduro para um terceiro mandato de seis anos. Os antichavistas foram alvo de bloqueios. No principal ato, a líder

opositora María Corina Machado reapareceu em público após 5 meses. De acordo com opositores, ao deixar o comício na Grande Caracas, ela foi interceptada “violentamente”, derrubada da moto em que era transportada, levada por agentes e obrigada a gravar vídeos. Horas depois, ela

Eliane Cantanhêde ...A7
Temor a um banho de sangue

divulgou um vídeo em que, encapuzada, diz ter sido perseguida, mas estar bem. O chavismo nega sua detenção. Opositora mais

popular do país, María Corina foi impedida de disputar a eleição de julho do ano passado. Em seu lugar, concorreu o diplomata Edmundo González Urrutia, que promete entrar na Venezuela hoje para assumir o poder. Ele se exilou após a eleição e teve a vitória reconhecida pelos EUA.

Penduricalhos ...A6

No TJ-MT, até servidores ganham 3 vezes mais que ministros do STF

Funcionários do tribunal receberam mais de R\$ 100 mil em dezembro. Corte prometeu investigar.

Verbas federais ...A8

Emendas barradas atingem 8 fundações de universidades públicas

Suspensão de repasses determinada por Flávio Dino, do STF, atinge USP, UFRJ, Unirio e UnB, entre outras.

Ambiente ...A16

Com chuva e mais turistas, litoral de SP chega a 51 praias impróprias

Há uma semana, havia 38 locais desaconselhados. Praia Grande e São Sebastião têm mais pontos impróprios.

Califórnia ...A11

Custo de incêndios pode chegar a US\$ 57 bilhões

Saúde pública em alerta ...A15

Vírus tipo 3 da dengue volta a circular e causa preocupação

Tênis ...A18

João Fonseca passa e vai disputar o Aberto da Austrália

E&N Peso do dólar ...B1

Defasagem de preços sobe, mas Petrobras segura reajuste de combustível

Diesel estaria 16% (ou R\$ 0,55 por litro) abaixo da média do mercado internacional. A defasagem da gasolina estaria em 10%.

R\$ 0,29

Seria a defasagem de preço no litro da gasolina fornecida pela Petrobras

Notas e Informações ...A3

Lula quer se apropriar do 8 de Janeiro

Celso Ming ...B2

Mais segurança no setor bancário?

Laura Karpuska ...B4

Odorico Paraguaçu

Dicas de cinema, shows, gastronomia e lazer em SP

Estreia 'Babygirl' ...C5

Nicole Kidman, em thriller erótico

Cotada para o Oscar, atriz encarna chefe envolvida com estagiário



Divirta-se ...C1, C6 e C7

Mateus Solano faz seu primeiro monólogo

Museu do Ipiranga ...C12

Mostra traz visão histórica para a crise do clima

Pedidos em alta ...C4

Delivery de comida japonesa, um desafio

Sextou!
GUIA SEMANAL



Edição de hoje
3 CADERNOS - 44 páginas

 CADERNO A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Esportes, Para fechar...
E&N. Destacar Economia & Negócios

 C2. Cultura & Comportamento.
A fundo

Tempo em SP
19' Min. 23' Max.

ISSN - 1516-2931
0 71114 9016

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★★ ★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 104 * Nº 34.981

SEXTA-FEIRA, 10 DE JANEIRO DE 2025

R\$ 7,90



Francisco Trevisan

Avião ultrapassa pista ao pousar e explode em praia de Ubatuba (SP); piloto morre e quatro são resgatados

Destroços da aeronave de pequeno porte na praia do Cruzeiro; passageiros, dois adultos e duas crianças, de família de produtor rural de Goiás, estão hospitalizados **Cotidiano A25**

Governo vai vetar trechos de ajuda a estados se afetar meta, diz Haddad

O ministro Fernando Haddad (Fazenda) afirmou que o governo vetará trechos do projeto de socorro a estados que tenham impacto no resultado primário e afetem o cumprimento da meta fiscal. A proposta foi aprovada pelo Congresso e o presidente Lula (PT) tem até segunda (13) para vetá-lo ou sancioná-lo, por inteiro ou com vetos. O texto teve patrocínio do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), sendo Minas um dos estados mais endividados. **Mercado A12**

guiafolha

35 OPÇÕES DE FÉRIAS PARA CRIANÇAS EM SÃO PAULO

Roteiro para diferentes idades inclui aulas de bike, teatro, exposições interativas e oficinas para bebês **C6**

comida

Queijo canastra reina em visitas gastronômicas em Minas **C11**

ilustrada

Ringo Starr retoma sonho country em novo álbum **B12**

Repressão do regime de Maduro cresce, e oposição diz que Corina foi detida

Procurador-geral nega e afirma que opositora está se vitimizando

Em uma semana em que a repressão do regime de Nicolás Maduro se acirrou, aliados da líder de oposição María Corina Machado disseram ontem que ela foi "violentamente interceptada" pela ditadura chavista, e horas depois liberada, após protestos na capital da Venezuela.

Oposição e regime haviam convocado manifestações para ontem, véspera da posse de Maduro. Corina, que estava há cem dias na clandestinidade, foi às ruas. Segundo apoiadores, após discursar, a líder foi levada por oficiais. Seu partido afirma que foi forçada a gravar vídeos.

O procurador-geral Tarek William, figura-chave da ditadura, nega e diz que Corina não foi detida "nem por um minuto" e que ela "se vitimiza de forma reiterada".

Perto da posse, no entanto, o país vive onda de prisões, entre elas as de ex-presidencial e de diretor de ONG. **Mundo A22**

Imigrantes terá 3ª pista com 21 km, prevê projeto **A11**

Inquérito sobre Gustavo Lima e bets é arquivado **A28**

EDITORIAIS **A2**

Vexame da Meta reitera que rede social não é jornalismo Sobre mudança em moderação para agradar a Trump.

Balança comercial é alento em meio à desordem fiscal Acerca de saldo elevado, embora inferior ao de 2023.



Mandel Ngran/AFP

Funeral de Jimmy Carter reúne cinco presidentes dos EUA

Joe e Jill Biden e Kamala Harris, na primeira fileira, e Bill e Hillary Clinton, George e Laura Bush, Barack Obama e Donald e Melania Trump, na segunda, acompanham a cerimônia na Catedral de Washington; mais longo ex-presidente dos EUA, Carter morreu aos 100 anos no dia 29 **Mundo A24**

Lula envia recado a Zuckerberg e marca reunião sobre Meta

O presidente Lula (PT) chamou de "extremamente grave" o fato de pessoas não quererem punição a crimes nas redes, recado a Mark Zuckerberg, CEO da Meta, que aboliu checagem de fatos de suas plataformas. O petista fará reunião sobre o tema. "Queremos que cada país tenha sua soberania resguardada", disse. **Política A6**

Suzana H. Houzel

Apodrecimento cerebral e redes sociais

A "palavra do ano" de 2024 é a expressão "brain rot", ou apodrecimento cerebral pelo uso de mídias digitais. A espécie mais promissora da Terra usa sua capacidade para rolar telas. **A30**



GRÁFICOS

